ANNO XLVI. NUMERO 240. SABBADO 22 DE OUTUBRO DE 1870

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA ROCHA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 28 DE MAIO DE 1870.

(1ª secção)

N. 910.—Officio ao Exm. Sr. general.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento e fim conveniente, que por despacho desta daeta concedi 15 dias de praso para provar insenção legal, ao recruta Francisco Pedro de Souza.

N. 911.—Dito ao tenente de engingeiro encarregado das obras militares.—Mande V. Mce. fazerr com urgencia o concerto necessario no pavimento da entrada do arsenal de guerra, que desabou segundo declarou-me o director interino daquelle estabelecimento em officio de hontem datado sob n. 79.

N. 912.—Portaria.—O vice-presidente presidente da attendendo ao que requereu o major addido ao 3º batalhão de infanteria do exercito Francisco Borges Lima, e tendo em vista a informação do general commandante das armas de 23 do corrente sob n. 235, e parecer da junta de saude, resolve de conformidade com o art. 5º § 1º do decreto n. 3579 de 3 de janeiro de 1866, e nos termos do art. 1º § 1º o 4º § 2º do mesmo decreto, conceder-lhe 3 mezes de licença para tratar de sua saude nesta provincia.

2.ª secção.

N. 916.—Dito ao Sr. Dr. chefe de policia.—Nesta data ordenei que um inferior e dez praças do corpo provisorio de policia que fazem parte do destacamento da villa de Salgueiro fossem destacar em Cabrobó, sendo dissolvido o da guarda nacional que nesta ultima villa ha, o que communico a V. S. para seu conhecimento e tenho a dizer-lhe que se o delegado do termo de Cabrobó, julgar conveniente e as circumstancias exigirem que essas praças sejam commandadas por um official que encarregou desse commando o tenente honorario do exercito Gustavo Lustosa Quinaquina, dando de tudo conta a esta presidencia.

N. 917.—Dito ao mesmo.—Com a informação junta por copia do inspector da thesouraria provincial respondendo ao officio que V. S. me dirijo em 24 do corrente sob n. 330 acerca do pagamento das despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia de Santo Antão e fornecimento de luz e agua para o quartel do respectivo destacamento.

N. 918. — Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Olinda e Igarassú.—Tendo por deliberação desta data e de conformidade com a sua informação de 11 do corrente, concedido ao alferes do 10º batalhão Joaquim Cesario da Rosa passagem, conforme requereu para a 6ª companhia do batalhão n. 9º de infantaria do serviço activo na qual servirá como effectivo na vaga nella existente, assim o communico a V. S. para seu conhecimento de que determine a esse official que procure apostillar a sua patente.

N. 919. — Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Cabrobó.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja dissolvido o destacamento da guarda nacional que se acha em Cabrobó.

N. 920. — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Nazareth.—Tendo de conformidade com a sua informação de 21 de março ultimo e á vista do disposto no art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, designado o batalhão 20 sob o seu commando superior para á elle ser aggregado o capitão do batalhão 17 de Pao d'Alho, Jaquim Ignacio Gonçalves da Luz, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que determine a esse official que procure apostillar a sua patente.

N. 921.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Dê Vmc. suas ordens para das praças que se acham destacadas na villa de Salgueiro destaquem na de Cabrobó um inferior e dez praças.

N. 922.—Portaria.—O vice-presidente da provincia attendendo ao merecimento de que requereu o alferes do 10º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio Joaquim Cesario da Rosa e a que tem elle fixado seu domicilio no de Olinda segundo informa o respectivo commandante superior em officio de 11 do corrente resolve conceder-lhe passagem para a 6ª companhia do 9º batalhão de infantaria do serviço activo na qual servirá como effectivo na vaga nelle existente.

N. 923.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão do batalhão 17º do municipio de Pão d'Alho Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz e a que este official fez a sua apresentação munido da competente guia do commando superior do municipio de Nazareth segundo informa este em officio de 21 de março ultimo, resolva de conformidade com o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 designar o batalhão 20 do ultimo dos referidos municipios para a elle ser aggregado o mencionado capitão.

N. 924.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o bacharel Manoel Barata de Oliveira Mello promotor publico da comarca de Nazareth resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado na fórma da lei para tratar de sua saúde.

3.ª secção.

N. 925.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V S. para os devidos fins que segundo participou o juiz de direito da comarca do Bonito bacharel João Rodrigues Chaves em officio de 24 do mez findo, no dia 15 daquelle mez, reassumio elle o exercicio do seu cargo.

N. 926.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que de conformidade com a sua informação de 21 do corrente sob n. 360, acerca do requerimento documentado que incluso devolvo, mande pagar a Severiano Monteiro Leite, a quantia de 680$ por elle despendida com a conducção dos generos alimenticios, destinados aos desvalidos flagelados pela secca no termo de Cimbres.

N. 927.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data e em vista do officio do director geral interino da instrucção publica de 24 do corrente, expedido a conveniente ordem a thesouraria provincial, para fazer cessar o desconto de 5 % que de seus vencimentos offerece para as despezas da guerra a professora publica da cadeira da villa de Pão d'Alho, Senhorinha Maria de Oliveira Mello, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 928.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado ao tenente de engenheiros encarregado das obras militares a mandar fazer com urgencia o concerto necessario no pavimento da entrada do arsenal de guerra, que desabou segundo declarou-me o director interino do mesmo arsenal, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 929.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins que segundo participou o promotor publico desta capital Dr. João Thomé da Silva em officio de hoje, nesta data reassumio elle o exercicio de seu cargo, renunciando o resto da licença que lhe foi concedida.

N. 930.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que no dia 1º de junho proximo futuro se passe revista de mostra ao 2º batalhão de infantaria da guarda nacional que se acha aquartellado.

N. 931.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando, relativas aos mezes de fevereiro e março do corrente anno, e com ellas o parecer da junta de saúde que as examinou julgando-as conformes e regulares.

N. 932.—Dito ao mesmo.—Em vista da conta junta em duplicata que me remetteu o director do arsenal de guerra, com officio de 25 do corrente sob n. 75, mande V. S. pagar a Barthotomeu Rodrigues de Mello a quantia de 20$000, proveniente da conducção para aquelle arsenal do armamento e equipamento do batalhão n. 42 de voluntarios da patria.

N. 933.—Dito ao mesmo.—Por deliberação desta data, mandei que fosse dissolvido o destacamento de guarda nacional que existe em Cabrobó, o que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 934.—Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Sobresteja V. S. o pagamento de qualquer prestação relativa a construcção das pontes Porto de Pedras, Gindahy, Anjo em Serinhaem e Rio Formoso, até ulterior deliberação desta presidencia.

N. 935.—Dito ao mesmo.—Attendendo ao que expôz o 1º escripturario dessa thesouraria Marcomiro Pancracio Pereira dos Santos, no requerimento sobre que versa a sua informação de 25 do corrente sob n. 322, recommendo a V. S. que mande pagar-lhe a quantia a que tiver direito em vista do desposto na 1ª parte do art. 61 da lei do orçamento vigente, cumprindo que o supplicante referindo-se ao chefe de sua repartição, não empregue palavras que possam ter sentido menos respeitoso.

N. 936.—Dito ao mesmo.—Remetta-me V. S. com urgencia uma nota da despeza que se faz com a illuminação de azeite na cidade de Olinda e Goyanna.

4.ª secção.

N. 940. — Officio ao Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia. — Em vista do que V. Exc. ponderou em seus officios de 2 de abril ultimo e 6 do corrente sob ns. 2,564 e 2,652, acerca dos regulamentos do Asylo de Mendicidade, remetto por cópia a V. Exc. a inclusa informação ministrada pelo director do mesmo asylo em 8 do citado mez de abril, afim de que a junta administrativa dessa Santa Casa tendo-a em vista e de conformidade com o art. 84 do respectivo compromisso proponha as alterações que julgar convenientes fazer nos citados regulamentos.

N. 941.—Dito ao inspector da saúde do porto.—Respondendo ao seu officio de 18 de abril ultimo, tenho a dizer-lhe que em vista do que informou a thesouraria de fazenda em 27 do corrente sob n. 369, autoriso Vmc. a mandar fornecer dos moveis do lazareto do Pina aos guardas da alfandega que alli se reversar em vigiar o deposito da polvora sugeita a inspecção da mesma alfandega uma cama, uma mesa e duas cadeiras.

N. 942.—Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor. — Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte por conta do ministerio da guerra no vapor que se espera do norte, a 9 caixões contendo 1,000 pares de sapatos com destino ao arsenal de guerra da côrte.

N. 943.—Dito aos mesmos.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, considerem sem effeito a portaria de 21 do corrente, em que mandei dar passagem para a Parahyba por conta do ministerio da guerra no vapor *Tocantins* a praça do extincto batalhão n. 42 de voluntarios da patria Reinaldo Manoel Galvão, mencionado na relação annexa a citada portaria, visto ter esta presidencia mandado dar transporte ao referido Galvão para o Ceará em vapor da companhia Pernambucana.

N. 944.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte por conta do ministerio da guerra até Maceió no primeiro vapor que seguir para alli ao tenente honorario do extincto batalhão n. 42 de voluntarios da patria João Paulo Rosa Seve.

N. 945. — Dito ao mesmo. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem de estado a ré até a Parahyba ao juiz de direito Dr. João Rodrigues Chaves e ao major em commissão Augusto Rodrigues Chaves.

N. 946. — Dito ao mesmo. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até o Rio Grande do Norte a Pedro Paulo Vieira de Mello Junior.

N. 947. — Dito ao mesmo. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para o Ceará por conta do ministerio da guerra no primeiro vapor que para alli seguir as praças do extincto batalhão n. 42 de voluntarios da patria Joaquim de Souza Lima e Reinado Manoel Galvão.

N. 948.—Dito ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para Penedo, por conta do ministerio da guerra ao capitão do extincto 42 corpo de voluntarios da patria Secundino José Barbosa.

N. 949.—Dito ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para Penedo, por conta do ministerio da guerra no primeiro vapor que para alli seguir ao segundo sargento do extincto batalhão n. 42 de voluntarios da patria, Manoel Pereira de Souza Cavalcante.

N. 950.—Portaria.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu a professora publica da cadeira da povoação da Ponte dos Carvalho, Amelia de Mello Pires Galvão, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica, de 13 do corrente, sob n. 146, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado sómente, a contar do 1.º deste mez, para tratar de sua saude.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO DO GOVERNO INTERINO, EM 28 DE MAIO DE 1870.

1.ª secção.

N. 951.—Officio ao director interino do arsenal de guerra.—De ordem de S Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 27 do corrente, sob n. 78, que ficam expedidas as convenientes ordens aos agentes da companhia Brasileira de paquetes, para fazerem receber e transportar para a corte no vapor *Guará*, que se espera do norte os caixões, contendo mil pares de sapatos.

N. 952.—Dito ao mesmo.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 25 do corrente, sob n. 75, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Bartholoméo Rodrigues de Mello, a quantia de 20$000, constante do citado officio.

N. 953.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 27 do corrente, sob n. 79, que nesta data se expedio com urgencia ordem ao tenente encarregado das obras militares para mandar fazer os concertos necessarios no pavimento da entrada desse arsenal, que desabou como V. S. declarou no citado officio.

2.ª secção.

N. 954.—Officio ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hoje, sob n. 114, que ficam expedidas as convenientes ordens, para que se passe revista de mostra no dia 1.º de junho vindouro, as oito horas da manhãa ao 2.º batalhão de infantaria, que se acha aquartellado.

N. 955.—Dito ao juiz de direito da comarca do Bonito.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar-lhe, que ficou inteirado de haver V. S. a 15 do mez findo, reassumido o exercicio de seu cargo.

N. 956.—Dito ao Sr. Dr. João Thomé da Silva.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de hoje, em que participa ter reassumido o exercicio de seu cargo, renunciando o resto da licença que fora concedida

4.ª secção.

N. 957.—Officio ao director geral interino da instrucção publica.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 24 do corrente, sob n. 155, que ficam expedidas as necessarias ordens, afim de que a thesouraria provincial não continue a descontar os 5 por cento, que de seus vencimentos offereceu para as despezas da guerra a professora publica da villa do Pão d'Alho, Senhorinha Maria de Oliveira Mello.

N. 958.—Dito ao Dr. Francisco Teixeira de Sá, primeiro secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 122.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda remetter a V. S., afim de ser submettido a consideração da assembléa legislativa provincial a inclusa copia do officio do inspector da thesouraria provincial de 25 do corrente, sob n. 323, as demonstrações a que elle se refere, pedindo dous creditos supplementares na importancia de 37:423$370, para continuação das despezas de que tratam os artigos 2.º § 2.º e 18 § 2.º da lei do orçamento vigente, em vista das que ultimamente acompanharam, as quaes deixaram de ser concedidas no artigo 4.º da lei n. 575 de 5 de abril de 1864.

N. 959.—Dito ao mesmo.—N. 123.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S., em resposta ao seu officio de 23 do corrente, sob n. 60, para ser presente a assembléa legislativa provincial a inclusa copia do officio que o superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dirigio o governo, em resposta ao aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, sobre a occurrencia alli havida no dia 25 de fevereiro ultimo.

N. 960.—Dito ao mesmo.—N. 124.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial o incluso quadro supplementar da divida passiva, que para ter esse destino remetteu o inspector da thesouraria provincial, em officio junto por copia datado de 21 do corrente, sob n. 307.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Noticias do norte do imperio.

RECIFE 22 DE OUTUBRO DE 1870.

Chegou hontem pela manhãa o vapor brasileiro *Paraná*, trazendo jornaes: do Pará até 11, do Maranhão até 13, do Ceará até 15, do Rio-Grande até 18 e da Parahyba até 20 do corrente.

PARÁ.

— Nada occorreu que mereça menção.

— A alfandega rendeu de 1 a 10 do corrente 114:573$850.

— Estavam á carga os navios: *Salinas* para New-York, *Nova Palmira* para Lisbôa, *Marquez de Santa Cruz* e *Bertha Reins torff* para o Havre.

MARANHÃO.

— Tendo-se desenvolvido na capital a variola, a presidencia, no sentido de evitar que se desenvolva uma tal epidemia, dirigio ao Dr. Fabio Baima o officio seguinte, dando as providencias que para esse fim julgou necessarias:

« Communico a Vmc. que nesta data tenho resolvido encarrega-lo não só de montar no edificio do hospital regimental 2 enfermarias para serem nellas recolhidos os indigentes accommettidos da variola, com a conveniente separação dos sexos, como tambem do tratamento dos doentes, mediante a gratificação mensal de 100$000.

« Para esse fim deve Vmc., attento a urgencia com que convém providenciar á este respeito, requisitar do mordomo do hospital da Santa Casa de Misericordia as camas, roupa branca, e mais objectos precisos e que não existirem no hospital regimental, enviando a presidencia uma relação de tudo o que por emprestimo receber da Santa Casa, afim de ordenar-se a respectiva indemnisação.

« Quanto a dieta e medicamentos serão fornecidos pela mesma Santa Casa pelo preço estabelecido para os doentes alli tratados, evitando-se assim as despezas que se teriam de fazer com cosinheiro apparelhos de cosinha, etc.

« Para as ditas enfermarias fará Vm., de accordo com o dito mordomo dos hospitaes da Santa Casa, reunir todos os doentes atacados de variola existentes no mesmo estabelecimento.

« Por esta occasião fica Vmc. autorisado a contratar um enfermeiro e uma enfermeira, mediante a diaria de mil reis á cada um e bem assim um servente, requisitando da presidencia tudo o mais que entender necessario para o serviço das enfermarias.

« Previno a Vmc. de que nesta data me dirijo á thesouraria de fazenda para ser posta a sua disposição a parte do edificio do hospital regimental, destinada as enfermarias e ao referido mordomo do hospital da Santa Casa, no sentido das demais recommendações constantes do presente officio, e relativas a objectos a seu cargo.

« Além dos indigentes serão tratados nas ditas enfermarias os presos de justiça, as praças do exercito, da armada e do corpo de policia, e todas as mais pessoas accommettidas da variola, que á ellas se quizerem recolher, visto a grande conveniencia que ha para a salubridade publica de serem arredadas do centro da população ás pessoas atacadas daquelle mal: nesta hypothese correrão as despezas com o tratamento, no primeiro caso na forma das ordens e disposições em vigor e no segundo por conta dos interessados.

« Para occorrer as respectivas despezas a presidencia sob sua responsabilidade abrio um credito da quantia de 2 contos de reis, nos termos do § 1.º do art. 5.º do decreto de 1.º de fevereiro de 1862. »

— Os empregados da secretaria do governo da provincia offereceram ao seu chefe, o Dr. Ovidio da Gama Lôbo, o seu retrato a Oléo.

— Lemos no *Paiz*:

« A communhão dos alumnos do seminario de N. Sra. das Mercês, é uma das primeiras solemnidades d'aquelle estabelecimento. Este anno foi ella feita com toda a pompa que permittem os recursos da casa, ainda onerada do resto de uma não pequena divida.

« Ministrou-a o Sr. vice-reitor na missa das 7 horas do dia, fazendo nessa occasião da tribuna sagrada um apropriado discurso o Sr. reitor.

« Depois pontificou o Exm. Sr. bispo diocesano para conferir a ordem de presbytero aos diaconos Carrilio Pereira da Silva Luso, José da Gloria Santos, Vicente Ferreira Lustosa Lima, e Maximiano Febronio Esmeraldo. Destes diaconos, um o Sr. padre Luso, é o primeiro filho do seminario de N. Sra. das Mercês que se ordena ou forma, tendo ali começado e concluido os seus estudos. Ha um outro, tambem filho do mesmo seminario, que tem os cursos concluidos, mas que por não ter a idade não se póde ordenar: este é o Sr. Mira-sol, hoje professor de latim rudimental no estabelecimento.

« A' tarde foi toda a casa e o jardim, onde tocava uma banda de musica, franqueados á visita do publico, cuja concorrencia foi immensa, pois as galerias de ambos os pavimentos, os grandes salões e vastos dormitorios, o pateo, o jardim, e todas as mais dependencias d'aquelle grande edificio achavam-se pejados dos visitantes, que, como nos mais annos, admiravam o genio creador do Exm. Sr. bispo diocesano, que com tamanhos sacrificios póde realisar uma tão soberba instituição para a instrucção da mocidade.

« A casa apresentava aquelle estado de ordem e asseio que lhe é caracteristico. »

— Pela companhia brasileira de navegação a vapor foi nomeado seu agente na provincia do Maranhão, o Sr. Manoel da Silva Rodrigues.

— Na capitania do porto da provincia acham-se matriculados 1909 individuos: 1647 na cabotagem, 100 na pesca, 62 calafates, 55 carpinteiros 35 no trafego do porto, e 10 praticos.

— A alfandega rendeu de 1 a 11 do corrente 77:666$645.

— O cambio regulava: sobre Londres 22 3/4 a 23 d., e sobre Portugal 135 a 140/0.

— Do 1º a 10 do corrente vieram á praça do commercio da capital: 1247 saccas com algodão, 33 pipas com mel, 2243 alqueires de arroz com casca, 505 saccos com assucar, 996 couros de boi, 1254 alqueires de farinha de mandioca.

PIAUHY.

— A alfandega da Parnahyba arrecadou no mez de setembro 45021$024 rs.

— Lemos no *Piauhy*:

« No dia 3 do corrente (setembro) ás 6 horas da manhãa o vapor *Piauhy* ancorou no porto da rampa desta cidade, e deu desembarque ao Sr. capitão João Lustosa da Cunha, que vinha commandando ao contingente de bravos voluntarios da patria desta provincia, que volta da guerra contra o Paraguay.

« O contingente compõe-se de 8 officiaes e 3 cadetes, 140 praças de pret.

« Além desses bravos, vieram mais dois soldados invalidos e um tenente.

« Saltaram tambem 26 paraguayas, e 20 menores tambem paraguayos.

« O contingente é composto de praças lusidas, todas bem disciplinadas, e bem trajadas.

« Do porto seguio o contingente para o palacio da presidencia, onde foi saudado por S. Exc. o Sr. Dr. Espinola, pelos Srs. Dr. chefe de policia interino, Dr. Souza Lima, Dr. Newton Burlamaque, Raymundo Pereira de Carvalho e David Caldas.

« A' noute houve uma passeata nas ruas da cidade, que toda estava illuminada.

« Os habitantes da praça Saraiva, e rua de S. José, prepararam uma rica illuminação que esteve brilhante.

« Ahi, por occasião de passar a passeata, o Sr. Francelino Euzebio Alves dos Reis leu uma poesia; em seguida fallaram aos voluntarios os Srs. Dr. Augusto Colin da Silva Rios, David Moreira Caldas e Dr. Deolindo Mendes da Silva Moura.

« No dia 5 as 11 horas da manhãa hove *Te-Deum* na igreja matriz de N. Sra. do Amparo, e foi ahi depositada a bandeira.

« Em regosijo pela chegada dos voluntarios houve na Parnahyba e Therezina algumas alforrias.

« Na Parnahyba foram estes voluntarios recebidos com muitos festejos, tendo-lhes o commercio offerecido um jantar. »

CEARÁ.

— O chefe de policia voltara da villa da Imperatriz, dirigindo á presidencia da provincia a seguinte exposição do que verificou:

« Secretaria de policia do Ceará, 3 de outubro de 1870.—N. 768.—Illm. e Exm. Sr.—Acabo de regressar da villa da Imperatriz, onde cheguei na manhãa do dia 24 do mez proximo passado, tendo sahido daqui na tarde de 22 do mesmo mez, em virtude do que me foi ordenado por V. Exc., em officio do dia anterior, sob n. 423, afim de tomar, por mim mesmo, conhecimento das graves occurrencias que alli se deram na madrugada do dia 18, por occasião do pleito eleitoral para camara municipal e juizes de paz, formar culpa aos delinquentes, indicar as providencias que entendesse necessarias para o restabelecimento da tranquillidade publica a pacificação dos animos, de modo que a eleição se concluisse com toda a legabilidade, caso tivesse sido interrompida; e, finalmente, dar, em meu regresso, conta a V. Exc. do resultado de minha commissão.

Das deligencias e averiguações á que procedi, ficou para mim provado que os dous partidos politicos existentes alli preparam-se com toda a antecedencia para disputarem o triumpho da eleição, empregando para isso todos os meios licitos e illicitos á seu alcance.

« Assim é que, ao passo que faziam reuniões, promoviam subscripções de dinheiro, preparavam alojamentos para os votantes, percorriam as ruas em passeita com musica, procuravam intimidar-se reciprocamente, chamando para os acompanhar individuos conhecidamente desordeiros, armando-os e dispondo-os para uma luta á todo transe.

« A exaltação dos animos, na tarde do dia 17, vespera da eleição, era tal que na presença do doutor juiz de direito, em frente da sua propria casa, travou-se um conflicto entre dous grupos adversos, o qual terminou-se somente depois que o mesmo doutor juiz de direito e o coronel Bento Alves intervieram, separando os lutadores, aconselhando-os a prudencia e moderação, e intimidando-os com as penas da lei.

« A provocação que deu causa á este conflicto, o qual felizmente não teve consequencias desagradaveis, partio do grupo liberal, segundo affirmou-me o referido doutor juiz de direito em presença do coronel Bento Alves, que não o contestou.

« N'essa mesma tarde um individuo, conservador, morador no termo de S. Francisco, e por cognome Menezes, ao atravessar a rua, de uma casa para outra, foi aggredido por quatro votantes liberaes, que descarregaram-lhe uma forte cacetada sobre a cabeça, deixando-o estendido por terra, d'onde foi conduzido para a casa do juiz de direito, que pensou-lhe a ferida.

« A villa nessa noute foi invadida por grupos armados, quer de um, quer de outro partido.

« O subdelegado de policia do districto do Arraial, Anastacio Braga, trouxe comsigo muita gente armada, conforme elle proprio m'o declarou, e os liberaes tinham tambem em seus alojamentos homens armados.

« O conflicto, do qual resultaram os ferimentos de dez individuos, que foram vistoriados por mim, teve lugar pelas duas horas da manhãa do dia 18, em frente da matriz, e travou-se entre a gente do grupo conservador, capitaneado pelo subdelegado do Arraial, que havia sahido em passeiata, e que nessa occasião recolhia-se ao seu alojamento nas proximidades da matriz, e a gente do lado liberal, postada em frente da mesma matriz, com o intuito de guardarem-na para que não fosse occupada interiormente pelos seus adversarios, segundo conjectura.

« Qual a causa occasional do conflicto, e de que lado partio a aggressão, é o que não posso informar a V. Exc.

« O subdelegado do Arraial affirma que ao recolher-se da passeiata, elle e os que acompanhavam, foram aggredidos por cinco tiros da gente liberal, que achava-se na frente da igreja, e que só depois de semelhante aggressão, foi que mandou fazer fogo.

« Dous individuos, apresentados á mim pelo delegado de policia, affirmaram-me a mesma cousa, accrescentando que dous dos tiros foram desparados por um tal Aderaldo e o professor publico Sampaio, ambos liberaes, tendo estes se concertado, em sua presença para porem em pratica essa aggressão, logo que o grupo conservador, que andava em passeiata, se recolhesse, e que viram os mesmos individuos encaminharem-se para a frente da matriz, não obstante os conselhos que lhes deram, para os dissuadir de um intento tão funesto.

« Os ferimentos, á cujos corpos de delicto procedi, foram todos occasionados por chumbo miudo, e em pessoas do lado liberal, com excepção de 3 do lado conservador, feridos por cacetes e pedras, entrando neste numero o mesmo subdelegado do Arraial.

« E' verdade que não appareceu um só conservador, siquer, ferido por arma de fogo; mas d'isso não se póde concluir que os liberaes não tivessem comsigo gente armada, e deixassem de fazer fogo; por quanto o proprio 1º juiz de paz Luiz Francisco Braga, em presença do coronel Bento Alves e do doutor juiz de direito, me asseverou, que da gente d'elle atiravam somente duas pessoas, uma de nome Antonio José, e outra Francisco Pereira, disparando sete tiros.

« O facto de não ter apparecido conservador algum ferido por arma de fogo, explica-se pelo emprego dos cartuchos feitos somente com polvora, como asseverou-me o doutor promotor publico, que, por sua vez, ouvira isto mesmo do proprio coronel Bento Alves.

« Os tiros dos conservadores foram todos dirigidos para as extremidades inferiores dos offendidos, excepto um d'estes que ficou ferido na região thoratica por um caroço de chumbo; não tendo havido emprego de bala, nem de chumbo grosso, como attestam os ferimentos, que foram tres considerados leves.

« O pequeno destacamento composto de oito praças, e que achava-se de guarda á cadeia, não tomou parte na desordem, e á hora em que esta aconteceu, estava o delegado de policia effectivo em casa do juiz de direito, dormindo.

« A unica autoridade, segundo constou-me, que interveio indebitamente no pleito eleitoral, foi o subdelegado do Arraial, pelo que proponho á V. Exc. a exoneração d'elle, não só d'esse cargo, como de 3º supplente do delegado.

« Com relação ao delegado de policia, releva ainda ponderar a V. Exc., que, ha tempos, elle achava-se fóra do exercicio, pretendendo assumi-lo no dia da eleição, como V. Exc. verá da informação que ministrou-me.

« O processo eleitoral ultimou-se dias antes de minha chegada, segundo fui informado.

« Tendo sido julgados leves os ferimentos, como acima referi, quer nos dez individuos do lado liberal, quer nos dous do lado conservador, que foram por mim vistoriados, e não tendo sido preso em flagrante delicto um só dos delinquentes, deixei por isso de formar a competente culpa.

« Achando-se a villa em perfeito socego, e os animos todos acalmados, e não tendo nada mais á providenciar, ou á fazer alli, resolvi na tarde do dia 29 regressar para esta capital com a força de linha que me tinha acompanhado, deixando ficar somente quatro praças de policia, que faziam parte daquella força, para augmentar o destacamento.

« São estes os esclarecimentos que julgo dever transmittir a V. Exc. para bem apreciar as occurrencias, que motivaram minha ida á villa da Imperatriz.

« Acompanham estes dous officios, por copia.

« Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Henrique Pereira de Lucena*.

— A alfandega rendeu no trimestre de julho á setembro 702:293$623; e no mez de setembro 230:104$108.

RIO GRANDE DO NORTE.

— Em 19 do corrente escreve o nosso correspondente:

« Já se não falla na questão—Bahia Formosa.

« Corre, porém, de bocca em bocca um facto que, não sendo de grande importancia, é comtudo triste e bem deploravel.

« Estacionara em Canguaretama uma pequena força de oito praças, sob o commando do tenente de policia Francisco Cezar do Rego Barros.

« Os *adeptos* do celebre João Cunhaú procuraram por todos os meios arredar esse official de sua commissão, e sendo infructiferos esses meios, lançaram mão de outros, que tendessem a desmorarisa-lo, e até perde-lo.

« Foi assim que Manoel Francisco Ferreira da Costa, insinuado pelo bacharel Manoel Januario Bezerra Montenegro, filho de Alagoas, mandou alta madrugada embargar um cavallo que possuia o mesmo tenente, para pagamento da quantia de 18$000, de que, segundo dizia Manoel Ferreira, lhe era elle devedor, ha annos.

« Algumas pessôas quizeram acabar com essa questão redicula e caprichosa, pagando ao credor a quantia pedida, mas este, que só tinha por fim desprestigiar ao commandante da força, regeitou a indemnisação.

« Ora a questão do *quero porque quero*.

« O 4º juiz de paz Manoel José de Vasconcellos, moço inexperiente, prestou-se de bom grado á tudo quanto os interessados na desmoralisação do tenente Cesar lhe pediram para a realisação de seus fins.

« As cousas estavam neste pé, marcada a audiencia, o advogado Montenegro, imprudentemente, requereu que fosse ella transferida para a casa de José Ferreira Mulatinho, alegando achar-se a casa da camara municipal, reduzida a um serralho de concubinas!

« Ahi trocam-se palavras asêdas, o tenente cheio de raiva, levanta-se precipitadamente, sahe pela porta fóra e foi postar-se em frente da do seu quartel, que era uma sala contigua á em que se dava a audiencia.

« Deferido o requerimento do Dr. Montenegro no meio de applausos de diversos individuos convidados para assistirem áquelle espectaculo; e quando todos se retiraram para a casa de Mulatinho, ao confrontarem com o tenente Cesar, este fuiroso arremeçou-se ao grupo, e, arrancando dentre elles o Dr. Montenegro, deu-lhe uma tremenda bofetada, que o prostou por terra!

« Genuino Pereira de Moraes, que fazia parte do grupo, atirou-se sobre o tenente Cesar e descarregou-se o chapéo de sol que trazia, mas nesse acto o tenente Cesar saccudindo da blusa uma faca, e avançando contra Genuino, este, recuando para trás, deu uma grande quéda, quando nessa occasião, guardando o tenente a faca que desembanhara, contentou-se sómente em injuria-lo, machucando-lhe a cara com os tacões de seus botins!

« Estas tristes occurrencias determinavam sérias medidas por parte do Exm. Sr. Dr. Silvino de accordo com o Sr. Dr. chefe de policia, logo que se receberam as competentes communicações officiaes.

« Alem das providencias tomadas, isto é, a retirada immediatamente d'aquelle official do lugar do acontecimento, a substituição d'elle por um outro tenente de policia, estranho ás lutas locaes, a nomeação deste para o 1º supplente do delegado, em cujo exercicio entrou incontensnte, visto que o 2º supplente do mesmo delegado tenente-coronel José da Costa Villar, embora tivesse procedido muito bem e com toda a regularidade, podia ser taxado de parcial na apreciação dos factos e no procedimento criminal contra os offensores, julgou S. Exc. acertado mandar áquella localidade o Sr. Dr. chefe de policia para proceder as necessarias syndicancias em ordem a conhecer-se a verdade dos factos, taes eram as differentes versões que sobre elles corriam e pelas quaes se não podia com criterio tomar medidas mais fortes e coercitivas.

« O *Liberal do norte*, por exemplo, occupando-se deste assumpto, traçou um quadro com as côres mais negras e carregadas, fallando em tentativas de morte, e até em connivencias da parte das primeiras autoridades!

« Chegando, porém, o Sr. Dr. chefe de policia de Canguaretama deu conta de sua commissão á S. Exc., e á vista da fiel e circumstanciada exposição, que apresentara, S. Exc. resolveu demettir o tenente Cesar do seu posto.

« Esse acto de justiça e moralidade, praticado por S. Exc. desconcertou o maldizente *Liberal do norte*, que, atordoado vio-se na obrigação de render-lhe ao depois justa homenagem.

« O Dr. Montenegro não quiz intentar seu desaggravo legal contra o autor de sua injuria, contenta-se em vociferar na impresa contra S. Exc. e o Sr. Dr. chefe de policia, como se fossem estes os responsaveis pelo proceder inconveniente de quem é tão conhecido em Maceió, como no Assú, em Canguaritama como em Campina-Grande da provincia da Parahyba, onde se diz ter elle soffrido iguaes offensas, alem de 18 processos!!!

« O Sr. Dr. Montenegro talvez que um dia, entregando-se á reflexão e ao severo tribunal de sua propria consciencia, *reconhecerá* os altos e insondaveis decretos de Deus....

« E' uma irrisão, e serve até de cassuada em Canguaretama dizer-se que no barulho do dia 22 de setembro Custodio Rodrigues Ferreira Maia soffrera um attentado contra sua existencia.

« A' semelhante respeito o Sr. Dr. chefe de policia em seu relatorio publicado no *Conservador* de hontem, diz o seguinte:

« O 2º juiz de paz Custodio Rodrigues Ferreira Maia, que, por ser irmão de Manoel Francisco Ferreira da Costa, deixou de funccionar naquella audiencia, e um dos que fazia parte do grupo, a que me refiro, apenas travou-se o barulho, correu para a casa de Joaquim Gregorio, a pretexto de armar-se com um pão, sahindo sómente depois de tudo acabado.

Entretanto é esse o juiz que, em officio de 22 do mez passado, dirigido á esta repartição, não trepidou em asseverar—que se achou na luta—déra voz de prisão em flagrante ao tenente—e recebera de um dos soldados uma estocada, de que, segundo diz, escapou milagrosamente, mostrando no dia seguinte os vestigios desse imaginario attentado, vestigios que consistiam na rotura de seu collete e palitot, feitos, como geralmente se presume, para illudir a credulidade publica longe do theatro do acontecimento.

« As pessoas, que interroguei sobre esta circumstancia, entre as quaes figura o 4º juiz de paz Manoel José de Vasconcellos, são todas accordes em negar a existencia de semelhante attentado, bem como o facto de ter elle dado voz de prisão ao tenente Cesar, attenta sua ausencia completa do lugar de taes movimentos, por ter entrado em casa de Joaquim Gregorio, que fica defronte da casa da camara municipal. Assim, pois, não se póde de boa fé ligar a menor importancia áquelle officio, constante da copia n. 14, recheado de exagerações e falsidades.

« A opposição, em falta de assumpto serio para atacar a administração do Exm. Sr. Dr. Silvino, tem-a accusado pelo estado pouco lisongeiro em que hoje se acham os cofres provinciaes.

« O algodão e o assucar, fontes primordiaes de nossas vendas, não attingiram por certo este anno a dous terços da safra do anno passado, a guerra entre a França e a Prussia, que tem produzido serias desconfianças ou perfeito abalo no commercio, o depreciamento dos generos de nossa producção, a oscillação de cambio, que esmorece aos poucos compradores, que aqui apparecem, são causas extraordinarias e imprevistas, que determinaram a crise, que nos ameaça.

« Mas o *Liberal do Norte* não quer attende-las, e pelo que parece quer que por ellas seja S. Exc. o unico responsavel!

« Era o que faltava!

« Por ahi se póde aquilatar o grao de importancia, que merecem as vozes descompassadas dos systematicos opposicionistas desta terra.

« Não tardará muito que se não faça S. Exc. tambem responsavel pela crise financeira do Pará, da Parahyba e de outras provincias!

« E' o acaso de dizer-se—não se póde ser juiz com taes mordomos—

« No dia 5 installou-e a assembléa provincial, cuja mesa ficou assim composta: presidente Dr. Jeronymo Cabral Raposo da Camara, vice-presidente vigario Antonio Joaquim Rodrigues, 1º secretario Dr. Francisco Amynthas da Costa Barros, 2º Affonso de Albuquerque Maranhão.

« Por acto de 11 do corrente, S. Exc. o Sr. Dr. Silvino, á vista da communicação do Dr. juiz de direito de Mossoró elevou á cathegoria de termo o municipio de Caraúbas com fôro civil e conselho de jurados separado do do Apody, nomeando na mesma data para servirem os lugares de juizes municipaes supplentes os cidadãos seguintes: 1º Dr. Manoel Antonio de Oliveira, 2º major Galdino L. B. Montezum, 3º Manoel L. Fernandes, 4º Clemente de Oliveira Gomes, 5º Cycero C. P. da Silva e 6º Herculado F. da Silva Camarão.

« Pelo subdelegado de policia da Cruz do Espirito Santo foram presos em flagrante delito como ladrões de cavallos, Nicoláo Cordeiro do Valle, Manoel Silvestre da Cruz, Francellino Pereira Manoel Felicio e João da Costa, os quaes estão sendo processados pelo juiz municipal de Goyaninha na forma da lei n. 1090 de 1º de setembro de 1860.

« No dia 6 de setembro no lugar Poço-Verde do termo do Assú foi assassinado Antonio Braga Junior por Mathias de tal, cuja captura fôra effectuada immediatamente.

« Naufragou no dia 2 do corrente na altura da Caissára, ao norte desta cidade, a barca norueguense *Sterlyng*, procedente de Hamburgo com destino a Pernambuco. O carregamento, que é variado, está sendo transportado para a alfandega desta capital, onde será arrematado em leilão.

« Foi capturada pelo subdelegado do Principe a ré Joaquina Maria da Conceição, condemnada a prisão perpetua no Apody pelo barbaro assassinato praticado na pessoa de seu proprio marido.

« A thesouraria provincial no dia 3 do corrente, mudou-se da rua Nova para a da Conceição, passando a funccionar no sobrado, que outr'ora servia de palacio do governo.

« S. Exc., no intuito de certas despezas e fazer a maior economia possivel, pela falta de dinheiro nos cofres provinciaes, dispensou todos os collaboradores, que, existiam nas repartições publicas, demittio a todos os professores interinos de ensino primario e tomou outras providencias, que julgou adaptadas em taes circumstancias.

« Hontem houve sessão da assembléa provincial.

« A commissão de policia propoz e obteve a demissão do official archivista, Joaquim Soares Raposo da Camara. »

PARAHYBA.

— Nada occorreu, que mereça menção.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FELICITAÇÃO.—A commissão nomeada pela camara municipal de Cabrobó para felicitar a S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia pela honrosa terminação da guerra, foi recebida ante-hontem em palacio, lendo o seu relator o seguinte primoroso discurso:

« Illm. e Exm. Sr.—A camara municipal da villa de Cabrobó, lealissima interprete dos sentimentos de seus municipes, quiz attribuir-nos a honrosa missão de felicitar em seu nome á V. Exc. como

delegado do governo imperial, pela gloriosa terminação da guerra que, por tão longo tracto de tempo, pelejaram os soldados do imperio de par com os das republicas alliadas contra o governo decahido do Paraguay.

« Muito justamente orgulhada por esse esplendido triumpho, conquistado tão á preço de sangue generoso, a illustre corporação de que somos orgão vê n'esse facto uma grande e fecunda promessa, esperançando que uma paz duradoura, sorrindo com os seus beneficios ao paiz que a natureza talhou para emporio da civilisação sul-americana, venha coroar, gratificar e premiar os inestimaveis sacrificios que o patriotismo não medio a hora do perigo.

« No momento em que milheiros de cidadãos, repousados das fadigas de uma campanha asperrima, depõem o ferro debaixo da forma-sabre para toma-lo debaixo de todas as formas adaptadas ás guerras da paz; quando o paiz assiste, intimamente commovido de jubilo, á esta tão augusta como mysteriosa gestação do futuro; outros não podiam ser os votos da patriotica camara municipal de Cabrobó.

« Transmittindo-os ao governo imperial, V. Exc. cumprirá de sua parte o mais grato dever.—F. L. de Gusmão Lobo.—Felippe de Figueirôa Faria —Rufino Augusto de Almeida.—Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.—José Joaquim de Oliveira Fonceca. »

Sua Exc. dignou-se responder que, associando-se aos votos da patriotica camara municipal de Cabrobó, os agradecia desde já em nome do governo imperial á quem os transmittiria com o maior prazer.

DINHEIRO.—O vapor *Paraná* trouxe dos portos do norte para os Srs.:

Augusto F. de Oliveira & C.	26 000$000
Francisco José da Costa Guimarães	4:800$000
Thomaz Times	4:533$117
Lehmann Fréres	1:000$000
Joaquim Gerardo de Bartos	800$000
Demosthenes C. Avelino	700$000
Joaquim Moreira de B. Oliveira Lima	600$000
José da Costa Maia	450$000
Satyro Raymundo dos Santos	400$000
José Pereira de Castro	300$000
José Joaquim de Lima Bairão	265$010
Osmin Laporte	205$000

Para o sul do imperio trouxe mais esse vapor

Bahia	8:969$250
Rio de Janeiro	38:496$600

— De nossa praça levou esse vapor:

Para Maceió	600$000
» a Bahia	3.928$000
» o Rio de Janeiro	369:334$660

sendo desta ultima parcella 330:000$ para o thesouro nacional.

MONTE PIO PORTUGUEZ.—Consta haver sido escolhido por S. Exc. d'entre os quatro eleitos o Sr. Gregorio Paes do Amaral para o director desta associação. Nossas felicitações ao Sr. Gregorio, e a S. Exc. pela acertada escolha.

EVASÃO DE PRESOS. — Do poder da escolta que o conduzia para a villa de Agua Preta evadio-se, no dia 17 do corrente, o criminoso Daniel de Oliveira França; sendo recolhidas á prisão as praças que compunham dita escolta.

— Da cadêa do povoado dos Montes evadio-se a 19 do corrente, o criminoso de morte Bertino Alves dos Santos, que tinha vindo do Bonito para responder ao jury, por ter a sentinella abandonado seu posto.

ESPANCAMENTO.—No dia 17 do corrente foi gravemente espancado, em Gamelleira, João Baptista Falcão por Antonio Alves, que logrou evadir-se.

PASSAMENTO.—Deu hontem alma ao Creador o Sr. Joaquim Antonio Pinto Serodio antigo commerciante de assucar de nossa praça.

VASSIMON.—Chegou hontem do Pará pelo Maranhão e Ceará o transporte de guerra brasileiro *Vassimon*.

O GENERAL FONTES.—Deixou hontem de seguir para a côrte, como pretendia em consequencia da celeridade da partida do vapor *Paraná*. S. Exc. seguirá, portanto, no transporte de guerra *Vassimon*, que parte para aquelle destino na terça-feira 25 do corrente; e sahindo a pé de sua residencia á rua do Hospicio n.º 4 para as 3 horas da tarde, embarcará no cáes 22 de novembro, constando-nos que em manifestação solemne de consideração a S. Exc., cujos serviços são reconhecidos, cavalleiros distinctos, civis e militares teem resolvido acompanha-lo d'alli até esse ultimo ponto.

E' uma manifestação expressiva, a que por certo tem direito S. Exc. a quem desejamos prospera viagem.

TERMO DE LIMOEIRO.—O delegado de policia deste termo communica as seguintes occorrencias: que no dia 10 de setembro, Marcelino José da Silva, soffreu um tiro dado de emboscada, ignorando-se o autor; que no dia 14, no lugar Lagoa Torta, Joaquim José de Santa Anna, soffreu um tiro dado de emboscada, sendo capturados como autores Manoel Faustino de Andrade e João Ferreira da Silva; que no dia 20, no lugar Pindoba, João Firmino assassinou, com diversas facadas, á Manoel Ignacio, sendo preso em flagrante.

PRONUNCIA.—Pelo Dr. juiz municipal do termo de Cabrobó foram pronunciados, como incursos nas penas do artigo 257 do codigo criminal, João Bezerra de Souza e Florencio Alves de Carvalho.

CAPTURAS.—Pelo inspector do quarteirão de Belmonte, do termo de Villa Bella, foi capturado José Ribeiro, criminoso de morte no termo de Cabrobó.

— Pelo delegado do termo do Salgueiro, foi capturado Francisco Antonio Pimentel, criminoso de morte no termo do Jardim, da provincia do Ceará

FLORESTA.—Datas de Floresta alcançam a 9 do corrente.

O termo gosava de tranquillidade. O delegado de policia, capitão Gusmão Lobo, proseguia infatigavelmente na captura de criminosos, ordenando diligencias em sua perseguição e por este concorrendo para garantir a segurança individual. Os homens pacificos do termo o acolhem e coadjavam com a melhor boa vontade.

Haviam seguido com destino a esta capital varios criminosos sob a guarda de uma escolta.

IRMANDADE DO TERÇO. — Domingo ultimo procedeu esta irmandade á eleição da meza regedora para a anno de 1871, a qual ficou composta dos Srs.: José Pinto de Magalhães, juiz; José Martins da Silva Borges, secretario; José Chryspiniano da Silva, thesoureiro; José Symplicio de Sá Esteves, procurador geral.

THEATRO SANTO ANTONIO.—Ha hoje neste theatro espectaculo variado, cujo programma é novo. Sóbem á scena as lindas e chistosas operetas *Lischen et Fritzchen, e Les Pantins de Violette*, nas quaes toma parte os artistas Maris, Carou, madama Valmonca e a Sra de Brescia, bem como diversas cançonetas e romances. O espectaculo é reservado ás familias.

JOVEM AMERICA.—Na fabrica de cerveja; da rua do Barão de S. Borja, ha amanhãa um espectaculo gymnastico e acrobatico, sob a direcção do artista brasileiro Vicente do Rego, em beneficio da sociedade manumissora Joven America.

FREGUEZIA DA CAPUNGA.—No domingo passado reuniram-se em casa do Sr. Pontual, a convite do Rvm. Sr. vigario da freguezia da Capunga, diversas pessoas ahi residentes, para tratarem da creação da respectiva irmandade do Sacramento.

Depois de exposto, pelo digno vigario, o motivo da reunião, e demonstrada a urgente necessidade da creação da irmandade, foi eleita uma commissão de nove pessoas tendo por presidente o Sr. Dr. Buarque Nazareth, por secretario o Sr. Ribeiro Vieira, por thesoureiro o Sr. Pontual, e por procurador o Sr. Monteiro, para dirigir os trabalhos preliminares; bem como elegeu-se uma outra commissão, composta dos Srs. Drs. Jacobina e Buarque de Nazareth, e do respectivo parocho padre Augusto Moreira, para organisar o compromisso pelo qual se deve reger a irmandade. A joia que deve dar cada irmão installador foi fixada em 25$.

Amanhãa deve haver reunião da commissão directora, no lugar designado.

PATACHO PROTECTOR.—Este navio brasileiro, que naufragou a 25 do passado proximo do Acaracú, trasia para o nosso porto a seguinte carga: 200 pipas vasias, 230 caixas kerosene, 90 ditas banha, 15 ditas cha, 35 ditas e 85 barris vinho, 140 ditos manteiga, 15 saccos alfazema, 10 fardos papel, e 1 volume de fazendas.

DIARIO DE PERNAMBUCO. — Se chegar hoje os vapores *Arinos* e inglez *La Place*, destribuiremos amanhãa nosso numero de segunda-feira.

COLLEGIO DE S. PEDRO.—O director deste internato, sito á rua do Marquez de Olinda, o Sr. Joaquim Teixeira Peixoto, alforriou a sua custa uma criança de dous mezes, escrava de seus enteados, a 19 do corrente, em solemnisação do dia da festa do padroeiro do estabelecimento.

ESCRIVÃO DA RELAÇÃO.—O Sr. Augusto Cesar da Cunha, escrivão do tribunal da relação, transferio o seu cartorio da casa n. 43 para a de n. 27 da rua do Imperador.

JUVENTUDE LIBERTADORA.—Reune-se amanhãa esta sociedade em sessão ordinaria, ás 10 horas do dia, funccionando d'ora em diante na rua do coronel Suassuna (outr'ora de Hortas) n. 112.

O TEMPO.—Offereceram-nos a seguinte traducção de um soneto de Oxenstiern:

Pedio-me o tempo de meus dias conta:
Essa conta (lhe disse) requer tempo;
Pois quem perdeu sem conta um longo tempo,
Como sem tempo dar uma tal conta?

O tempo recusou de longa á conta;
Pois que (dizia), despresando o tempo,
E que não dando a conta ao prazo e á tempo,
Debalde peço tempo para á conta!

Qual conta póde numerar tal tempo?
Qual tempo basta para dar tal conta,
Vivendo sem contar tão longo tempo?

Urgindo o tempo, oppresso da tal conta,
Expiro sem dar conta do meu tempo,
Pois que o tempo perdido não tem conta.

INTERESSANTE QUIPROQUO.—Uma senhora sahia para a missa, levando um calçado novo e apertadissimo, que muito a mortificava. O seu cosinheiro aproximou-se della, perguntando-lhe o que destinava para jantar. A senhora, sem attende-lo, porque n'esse momento soffria uma dôr intensa, soltou esta expressão—ah! sapatos!—ah! sapatos!—batendo com o pé no chão. O cosinheiro não quiz ouvir mais nada e foi occupar-se do seu mister.

A senhora encontrando somente para jantar patos assados, perguntou a razão da extravagancia; ao que o seu cosinheiro respondeu muito socegadamente:

Quando V. Exc. sahia, perguntei-lhe o que desejava para jantar e V. Exc. respondeu-me:—*Assa patos—assa patos*.

A senhora não teve outro remedio senão jantar nesse dia somente pato assado.

PASSAGEIROS. — O vapor brasileiro *Paraná* viado dos portos do norte, trouxe os seguintes:

Bento José da Silva Magalhães, Antonio José Rodrigues de Souza, Angelo Nerdi, padre Miguel A. Pereira de Souza, Manoel Silvestre Ferreira Bastos, Manoel Marques Camacho, José d'Araujo Lima, Antonio Justino Pereira da Silva, Alvaro de Menezes M. Junior, Anna Maria da Conceição e a escrava Julia a entregar a Manoel Teixeira Bastos.

— Sahidos para os portos do sul no vapor brasileiro *Paraná*:

George G. Guilner, Lourenço da Costa Loureiro, Rufino Luiz Tavares, capitão Frederico A. da Gama e Costa, Francisco F. da Costa Parrião, padre Maximiano F. Esmeraldo, padre Miguel Francisco da Frota, Antonio Freire Cidrão, Joaquim José Gomes Ribeiro, 7 praças e 10 escravos.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 166.ª a beneficio da matriz do Bonito, que corre no dia 25 do corrente.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 20 do corrente:

Claudina Maria de Sant'Anna, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Manoel Francisco da Silva, branco, Portugal, 58 annos, casado, Boa-vista: pneumonia.

Maria Theresa, preta, escrava, Africa, 58 annos, solteira, Boa-vista; metroperitonite.

Albino, pardo, Pernambuco, 7 mezes, Boa-vista; hepatite.

Manoel, branco, Pernambuco, 4 annos, Boa-vista; pneumonia.

João, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Boa-vista; bexigas.

Manoel, pardo, Pernambuco, 27 dias, Santo Antonio; convulções.

— 18 —

Xavier Fernandes, branco, Hespanha, 40 annos, casado, Boavista; febre adinamica.

Justino, escravo, preto, Pernambuco, 2 annos, Boavista; convulções.

José Lopes Rosas, branco, Pernambuco, 79 annos, casado, Poço; amolecimento cerebral.

Maria, branca, Pernambuco, 4 dias, S. José; congestão.

Felippe Joaquim Miguel, pardo, Ceará, 24 annos solteiro, Boavista, enfermaria militar; tuberculos pulmonares.

José Gomes Veiga, branco, Portugal, 28 annos solteiro, Santo Antonio; congestão cerebral.

Anna Carolina Guedes Bandeira, branca, Pernambuco, 41 annos, casada, Boavista; peritonite.

Rosa Angelica Maria de Freitas, branca, Pernambuco, 60 annos solteira, Recife; tumor.

Pascoa Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; congestão cerebral.

Feliciana Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 66 annos, Boavista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 20 DE OUTUBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto e supplente Sá Leitão, faltando com causa o Sr. Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 17.

EXPEDIENTE.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:—Diario de Alves & C., Keller & C., Copiador e Diario de José Joaquim Gomes Teixeira, Diario da companhia Santa Thereza, Copiador da mesma.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Antonio Francisco Martins de Miranda, requerendo a eliminação dos caixeiros Manoel Antonio de Souza e Manoel Ferreira de Mendonça, visto não estarem mais ao seu serviço.—Como requer.

De Pereira da Cunha Irmãos, requerendo tambem a eliminação de seu ex-caixeiro Francisco José de Pinho Castro Delgado, e que se lhe registre a nomeação do caixeiro que entrou em seu lugar, José de Souza Pereira de Brito. — Como requerem.

De Carlos de Paula Lopes, submettendo á registro a procuração bastante que lhe outorgaram João Quirino de Aguilar & C.—Registre-se.

De José Isidoro Martins, apresentando para ser registrado o conhecimento de haver pago o imposto de sua profissão de agente de leilões, pertencente ao 1º semestre de 1870 á 1871. — Registrado o conhecimento, seja entregue.

De Augusto Pinto de Lemos, apresentando tambem o conhecimento de haver pago igual imposto como corretor geral.—Registrado o conhecimento, seja entregue.

De Francisco de Miranda Leal Seve, corretor geral.—Registrado o conhecimento, seja entregue.

De Francisco Mamede de Almeida, tambem corretor geral, idem.—Seja entregue o conhecimento depois de registrado.

Do agente de leilões, Francisco Gomes de Oliveira, registro tambem de conhecimento de imposto de sua profissão. — Registrado o conhecimento, seja entregue ao supplicante.

De Nicoláo Kartery e Albert Forster Damon, submettendo á registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Barbosa & Campos, offerecendo á registro a nomeação de seu caixeiro Antonio Francisco Ignacio de Albuquerque.—Registre-se.

De Joaquim José Gonçalves Beltrão, offerecendo igualmente á registro a nomeação de seus caixeiros Francisco Joaquim Pereira Pinto, Felino Danotano Ferreira Coelho, José Ignacio da Rocha Sobrinho, José dos Santos Costa Moreira, Leopoldo Olindino Martha, Joaquim da Costa Moreira, Henrique de Lemos Leal Reis e Joaquim Gonçalves Beltrão Junior.—Registre-se.

De Manoel Marques de Oliveira e Francisco José Carneiro, apresentando para lhe ser registrado o seu contrato social.— Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Joaquim da Silva Casto, requeredo baixa no registro á fl. 24 do liv. 3º, visto ter dispensado de ser seu caixeiro João José Lopes Pereira Junior. — Como requer.

De Tasso Irmãos & C., submettendo á registro uma copia da escriptura de hypotheca do brigue nacional *Pirangy*.—Registre-se como documento.

De J. Joaquim Barboza da Silva, pedindo que pela secretaria seja sanada a omissão dos nomes de seus caixeiros nas petições em que pedio certidão de haverem sido registradas as respectivas nomeações.—Como pede.

De José Marcelino da Rosa & Filhos, pedindo certidão de ter sido registrada em outubro de 1867 a nomeação que deram á seus caixeiros Joaquim Marcellino Gonçalves Rosa e Francisco de Assiz Gonçalves Rosa, assim como se houve posteriormente alguma declaração em sentido contrario.—Como requerem.

De Bernardino de Sena Pontual, brasileiro de 39 annos de idade, estabelecido com casa de consignação á rua da Madre de Deus n. 36, requerendo ser admittido á matricula de commerciante. Attestam em abono do impetrante Amorim Irmãos & C., Carneiro & Nogueira, S. P. Jonhoston & C. e Antonio Ignacio do Rego Medeiros. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Miguel dos Santos Costa Junior, pedindo a inscripção de se seu caixeiro Cupertino Martins de Araujo.—Reconhecida a firma do documento junto, registre se.

De Thomé Lopes de Sena, no mesmo sentido quanto á Manoel Augusto Pereira Lima e Antonio Gomes de Albuquerque Grangeiro.—Registre-se.

De Thomaz Jefferies & C., para annotações no sentido de não serem mais seus caixeiros Affonso de Albuquerque Martins Pereira e Felix Cantalice da Silva Lobo.—Como pedem.

Dada a hora (11 1/2 da manhãa), o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 17 DE OUTUBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli, e os Srs. deputados Rosa e Basto, e supplente Sá Leitão, faltando com participação o Sr. Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante Maternus Lenz, embargado Antonio Gomes Netto; appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado Silvano Blum.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargantes appellados autores Vianna & Guimarães, embargados appellantes réos os administradores da massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão; juizes os Srs. Reis e Silva, Silva Guimarães, Basto e Silva. Foram desprezados os embargos.

Appellante Salvador de Siqueira Cavalcante, appellado Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro. Adiado á pedido de um dos Srs. deputados.

Não estando presente o Sr. Miranda Leal, não foram propostos os seguintes feitos, nos quaes o mesmo Sr. é juiz, entre partes, embargante Antonio Francisco de Oliveira, embargado Tasso Irmãos; appellante José Joaquim de Castro Moura, appellado Galdino Francisco de Macedo; appellante o administrador da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, appellado Felix Sauvage; appellante José Alves de Aguiar, appellados os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo; appellantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., appellado Domingos Francisco Ramalho; appellante José Barboza de Carvalho, appellados Barboza & Souza; appellantes a viuva e herdeiros de Diogo José da Costa, appellado Antonio Duarte Carneiro Vianna.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante Theodoro Christiansen, appellados Rabe Schmettau & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante D. Gertrudes Angelica Joaquina, appellado o bacharel Joaquim Francisco de Miranda.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio: aggravante Manoel Ferreira Leite, capitão da barca portugueza *S. João*, aggravado Joaquim Rodrigues Tavares de Mello. O Sr. desembargador Silva Guimarães negou provimento.

Juizo especial do commercio: aggravante D. Antonia Ricarda de Mello, aggravados os administradores da massa fallida do Antonio Pedro de Mello. O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

COMMUNICADOS.

Collaboração.

Já tardava.

Não era possivel que o acto, tão simples e tão justificavel, pelo qual o Exm. Sr. Assis Rocha, depois do passamento do conde de Boa-Vista, mandou proceder á eleição senatorial, em lista sextupla, deixasse de ser aproveitado pelo *Liberal*, como um justo motivo de censura, ou antes, como um acto de prepotencia e de mero arranjo de conveniencias de partido.

Esse reparo da opposição ha muito era esperado; e somente se torna, agora, notavel pela tardança que houve em seu apparecimento. Felizmente o acto de S. Exc. não é atacado por contrario ás leis, e somente por soffrego. Ainda bem.

No seu irreflectido desejo de censurar, o *Liberal* não attendeu á que, condemnando o procedimento da administração, collocava-se á uma grande distancia da logica; porquanto, se é elle o proprio que reconhece e confessa que—*a lei dá ao presidente da provincia a faculdade de marcar o dia para a eleição*—, como, em contrario á essa verdade, tão altamente proclamada, contesta ao Exm. Sr. Assiz Rocha o exercicio dessa faculdade e lhe faz quasi um crime de haver—*por propria autoridade*, mandado que, á 20 de novembro, proximo, os eleitores votem em lista sextupla, para senadores?

Se os jurisconsultos do *Liberal* admittem, em favor do presidente da provincia, um direito, nascido de lei clara e positiva, é indispensavel que tambem concedam o espaço necessario para o legitimo desenvolvimento desse direito.

Assim, se a lei confere aos presidentes de provincia a faculdade de designar os dias em que devem ser feitas as eleições, sem que torne o exercicio dessa faculdade dependente de interferencia d'alguem, é visto que S. Exc., sem exorbitar de suas attribuições, e, mesmo, sem prejudicar o pensamento do governo, de quem tinha a mais plena confiança, podia mandar proceder á eleição em lista sextupla, logo que o fallecimento do conde de Boa-vista creou uma segunda vaga, no senado.

Entretanto, força é confessar que o *Liberal*, no empenho de deparar com mais algum paciente, sobre quem possa descarregar seus golpes, chega á ponto de não poder ser comprehendido; porquanto, ao passo que attribue o acto do Exm. Sr. Assiz Rocha á — *sua alta recreação e propria autoridade* —, mais adiante logo lhe arreda a responsabilidade, para lança-la toda, sobre o Exm. Sr. ministro do imperio, por ter expedido confidencial, aconselhando para que se fizesse a eleição, em lista sextupla, no caso de fallecer o conde de Boa-Vista!

Afinal, qual dos dous será o verdadeiro réo, perante o *moralisadissimo* tribunal do *Liberal*?

Não somos interprete dos pensamentos e vontades da administração da provincia, e por isso não podemos fallar em seu nome; porém entendemos poder dizer, sem inconveniencia, o que nos consta ter occorrido acerca do *horrendo crime* contra o qual se ergue o *Liberal* com tão *injusta* indignação.

Embora o Exm. Sr. Assis Rocha tivesse a convicção de assistir-lhe o direito de mandar, *autoridade propria*, proceder á eleição de senadores, por lista sextupla, depois do passamento do conde da Boa vista, reflectido e escrupuloso como é, entendeu dever guardar antigas usanças e esperar resposta do governo; porém, nesse entretanto, havendo chegado á côrte cartas de pessoas da familia do conde da Boa-Vista, que o davam como proximo a expirar, o Exm ministro do imperio tomou a resolução de aconselhar o presidente para que no caso de realisar se o fallecimento daquelle respeitavel cidadão, e haver tempo bastante para que as communicações podessem chegar ás camaras mais longinquas da provincias mandasse proceder a eleição em lista sextupla.

Foi, pois, de accordo com a opinião do governo que S. Exc. expedio a ordem, que faz objecto das censuras do *Liberal*; e d'aqui já se vê que, tanto o Sr. Assis Rocha, como o Sr. ministro do imperio são responsaveis, igualmente, por terem-se achado de accordo sobre um acto que desagrada os jurisconsultos do *Liberal*. E teriam os Srs presidente e ministro do imperio razão para procederem, como o fizeram?

Examinemos.

A eleição para preenchimento da vaga deixada no senado, pelo finado marquez de Olinda, estava marcada para 20 de novembro proximo, devendo ser feita em lista triplice.

Tendo depois da expedição dessa ordem, fallecido o conde da Boa Vista, cumpria substitui-lo, sendo para isso necessario proceder-se á nova eleição, tambem em lista triplice e feita em dia posterior ao designado para a primeira. Ninguem poderia impedir que os cidadãos componentes da primeira lista triplice se apresentassem novamente na segunda eleição e que effectivamente, um, dous, ou mesmo todos, fizessem parte ou compozessem a segunda lista. Qual a consequencia necessaria desse facto, sob o ponto de vista constitucional?

Ninguem deixará de confessar e de reconhecer que seria a nullidade da segunda lista, por quanto, no caso de ser escolhido um individuo que fizesse parte da primeira, ficaria a segunda composta de dous individuos somente, e faltaria assim o numero legal, onde o poder moderador deveria exercer o seu direito de escolha.

Se este serio e gravissimo inconveniente podia ser acautelado e removido pela eleição em lista sextupla, não seriam o presidente e o ministro dignos de severa censura, se por acaso deixasse de attende-lo e de providenciar opportunamente?

Se o acto censurado pelo *Liberal* é justificavel e, diremos mesmo, reclamado pela necessidade de salvar um preceito constitucional, a sua justificação não é menos attendivel, se o considerarmos debaixo do ponto de vista de uma necessidade local, que sem contradicção, constitue uma grande conveniencia publica.

Todos sabem, e somente os que estão de má fé ignoram, que para concorrerem a uma eleição, em quasi todos os collegios do sertão, muitos eleitores são obrigados a percorrer vinte, trinta, e quarenta leguas e que essas viagens tornam-se quasi impraticaveis pelo verão, em razão de falta de animaes. Ora, se para 20 de novembro, mez extremamente secco no sertão. Já se pede aos eleitores daquellas localidades um sacrificio excessivamente penoso; com que razão, com que direito, se lhes imporia um novo sacrificio, quando este poderia ser lhes poupado por uma medida aconselhada pela prudencia e autorisada pela lei?

Os que obliterados pelos odios politicos, só procuram pretexto para formar queixas, bem pouco se devem importar que os eleitores do centro consumam o seu tempo em viagens incommodas; porém uma administração rasoavel e solicita deve envidar todos os meios para poupar esse tempo, sempre tão precioso á aquelles que pedem ao trabalho os recursos com que se manteem e as suas familias. E por isso já veem os jurisconsultos do *Liberal*, que a ordem expedida pelo Exm. Sr. Assis Rocha, longe de attender á conveniencias de partido e de procurar arranjar *parentes e affins*, teve por mira evitar a probabilidade de uma difficuldade constitucional e poupar um grande encommodo á metade do corpo eleitoral da provincia, antepondo, assim, o bem de muitos á considerações que só avultam quando empregadas como arma de entriga.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Infeliz coincidencia! mas uma victima é ceifada pela parca cruel.

Acaba de descer ao tumulo na villa de S. Bento o bacharel em philosophia pelo collegio romano, Antonio Ceryllo de Souza Dutra, na idade de quatro lustros, um anno e tres mezes incompletos. Depois de haver frequentado a latinidade e lingua franceza em Pernambuco e prompto a examinar-se, na primeira pleiade que o Exm. Sr. D. Manoel, de saudosa recordação, enviou para Roma, elle foi contemplado neste numero.

Havendo cursado na metropole do mundo catholico, as referidas aulas, aprendeu mais as linguas italiana e grega, sempre com plena approvação dos seus preceptores, e algumas vezes primados, e dando mais dous annos em philosophia, merecendo tambem ser laureado nesta faculdade, querendo mais cursar tres annos a sagrada theologia, afim de doutorar-se, e seguir o estado clerical, para o qual tinha vocação, não póde continuar. Affectado por uma phtysica pulmonar em maio do corrente anno, por conselho dos medicos, teve de voltar ao solo que o vio nascer, para restabelecer-se e continuar novamente na carreira litteraria, sendo util á religião e a patria, depois de visitar os santos lugares, e ahi contemplar os mysterios da redempção, chegou com effeito a cidade do Recife a 8 de julho proximo passado, e novamente receitado pelos medicos da capital, disseramlhe que seguisse com brevidade para a provincia do Ceará, ou sertão de Pernambuco, adoptou o ar patrio, chegando a esta villa no dia 11 de agosto deste anno, e apenas residindo dous mezes completos e as mesmas horas da sua chegada (quatro horas da tarde) no dia 11 do corrente mez, rendendo placidamente o espirito a seu Creador, tendo-se preparado antecedentemente por uma sincera confissão recebendo o sagrado Viatico, a extrema-unção e mais orações da igreja, jaz sepultado em uma catacumba no cemiterio desta villa, fazendo-se primeiramente a pompa funeraria correspondente ao lugar.

Adoremos os decretos da Divina Providencia orvalhando uma lagrima de saudades na campa sepulchral, pedindo ao Omnipotente queira perdoar-lhe as reliquias do peccado dando-lhe o descanço eterno pelos superabundantes merecimentos, e preciosissimo sangue de nosso Divino Salvador. Requiem eternam dona ei, Domine. Et lux perpetua luceat ei. Requiescat in pace. Amen.

Villa de S. Bento 13 de outubro de 1870.

Antonio Bento de Oliveira.

Nenia.

A' sentida morte da esposa de meu amigo o Illm. Sr. José Pedro das Neves.

Adeus! se para sempre elle se desse
Embora! para sempre esse adeus seja.
BYRON.

Por entre os dias, que matisão a vida,
Do pégo infindo de labor ingente
Sinistra voz, que reboou no espaço,
Foi o prenuncio de uma dôr pungente.

E' que a mão feral da impia morte,
Cerrando as palpebras de um anjo pulchro,
Converteu-lhe os dias n'uma eterna noute
Por leito deu-lhe glacial sepulchro.

Morte, quanto és cruel! não attenderas
Da terna esposa o mais subido amôr,
Nem os affagos da carinhosa mãi,
Nem d'um esposo a martyrio e a dôr.

Não te movestes! qual imiga horrivel,
Cumprindo vaes tua fatal missão;
Em cada quéda tens gemido e pranto,
No fundo d'alma bem cruel canção.

Ai! quanto soffre a quem causastes dôr?...
Na flor da idade ella deixou exilio;
E alçando *n'aza do espaço* um vôo
Ella voou para subir ao impyreo.

Passou no mundo qual p'regrina sombra,
Anjo sem patria; ao elevar a mente
Pura sem mancha se elevou á Deus;
E lá foi ter a recompensa ingente.

Que vale a vida de delicias cheia,
Se tambem se enche de pesar e dó,
Se n'um momento do sepulchro o anjo
A' tudo inquina de volatil pó?!...

Se tua vida foi ligeira e breve
Bem como a rosa, que não abrio corôla,
Mas que inclinada ao frescôr da vida
Soffre o tufão, e da petala róla;

Ao menos gosa da virtude o premio
Dos dotes teus a merecida palma;
Que n'etérea e immortal manção
Gloria é, ou recompensa d'alma.

Recife, 20 de outubro de 1870.

BALTAR FILHO.

Ha muitos annos não transpunha as portas de um dos nossos pardieiros juridicos antehontem estive para assistir á um acto em que tomava parte um nosso talentoso amigo, que aspirava o titulo de doutor em direito e confesso com toda sinceridade, voltei como Renan da cidade santa. Quando pensava trazer mais uma lição de sciencia, mais um exemplo de civilidade, mais uma prova de justiça, se já me achava aballado em minhas crenças nesta sociedade corrompida, voltei atheo relativamente á moralidade do homens do nosso paiz.

Este mundo é d'estas contradicções. Onde se espera virtude encontra-se vicios, onde se busca dignidade, surge o servilismo, onde conta-se com a sciencia, aparece a orgulhosa ignorancia, emfim onde deve estar o altar da justiça, vê se o sacrilego poste em que peçonhentos abutres a sacrificam com a indigna altivez da impunidade.

Disse que voltei d'aquelle pardieiro como Renan da cidade santa, porque alli onde deviam estar fraternalmente abraçados os verdadeiros apostolos da sciencia, vê-se separados por mesquinhos interesses alguns..... sacrilegamente escarnecendo das santas paginas que decoram para ensinar aos seus ingenuos discipulos e então não devo crêr n'essas doutrinas, que esses sabios só ensinam para ganhar o pão que os alimenta.

Este mundo é d'estas miserias. Se hoje o mestre diz ao discipulo: eu sou vosso pai, amanhãa diz sois minha victima.

Eis a verdade que poz um santo mysterio é conhecida por todos.

Para vós ridiculos Psaphões da sciencia a mais legitima e generosa aspiração é um crime, que deve ser punido com o vosso inquisidor anathema, a sciencia um monopolio, a virtude uma mentira, a dignidade um vicio.

Quem quer que não estiver iniciado nestes principios se respirar essa miasmatica athmosphera que vos cerca, ou morre asphixiado se tem puras e sinceras crenças, ou se transforma em corvo com insignias doutoraes.

Prefiro o sacrificio dos homens ao goso dos irracionaes.

Occorre-me estas considerações porque em alguns momentos de destração e bôa fé alimentei a aspiração de ser um dia doutor em direito, e como o procedimento reconhecidamente injusto que hontem tivestes para com o nosso collega que conquistava com o seu merecimento aquelle titulo importa uma offensa aos nossos direitos, devo em satisfação aos impulsos de minha consciencia, em nome da justiça, por elle e por mim levantar com toda energia uma censura em nosso desagravo, como o unico recurso que nos resta.

Porque não vos collocaes na altura das vossas posições? Porque pedir ao candidato á titulo a declaração dos seus patronos? Porque exigis o sacrificio de suas crenças e o cego respeito aos vossos mesquinhos caprichos?

E porque individamente occupaes esses lugares. Se olhardes para o vosso passado haveis de ver as sombras dos vossos protectores arrependidas da sua generosidade pela vossa ingratidão.

Elevada posição é aquella que tem por base o apoio da opinião e a opinião foge da immoralidade.

Só vos resta a fraca e empalledecida presumpção do saber, que se vai extinguindo pelas frequentes provas que daes de vossa ignorancia.

Onde quer que esteja o livro póde estar a sciencia, o moço com intelligencia vigorosa e com a generosidade dos seus sentimentos póde com o livro matar o retrogrado velho na cadeira da sua tão preconisada experiencia.

Felizmente a nossa opinião não está no isolamento. Um notavel jurisconsulto de quem talvez vos julgueis collega. (Belime) para vos aniquilar de todo diz: o livro acabou com o prestigio dos cabellos brancos.

O moço pois póde discutir com o velho sem mendigar sua benevolencia. A sciencia não se adquire por força da lei e triste d'aquelle á quem a lei procura e o merecimento foge.

Quantos felizes parvos não estão vestidos pelo capricho dos executores da lei com essas borlas e com esses capellos que só valem geralmente o que custaram ao artista que os fez?

Concluamos aqui e deixemos esses atribulados e acanhados espiritos que só veem n'uma collação de grão de doutor mais uma ambição de um meio de vida.

Recife 17 de outubro de 1870.

W.

N. B.— Em todo nosso artigo salvamos as excepções.

Mofina

Pede-se ao Sr. Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa para responder á estas innocentes perguntas:

Quanto despendeu para comprar as heranças universaes da casa Aratangy?

Os bens dados aos herdeiros para pagamento pertenciam ou não ás mesmas heranças? Se pertenciam é um contracto de venda perfeito aquelle em que o vendedor figura de *comprador* e o comprador de *vendedor*?

As letras passadas por occasião d'esse negocio já foram pagas, ou já estão ellas por lista do seu numero de calotes pregados naquelle que aceitou-as?

O engenho Murissóca, dado em pagamento á um dos herdeiros, em que terreno está assentado?

Quanto deu pelas terras em que levantou esse engenho?.

Quanto gastou para comprar parte da propriedade Porto de Galinhas? Já pagou as letras d'esse negocio?

Pelo preço por quanto o Sr. Gaspar comprou, póde ser senhor de todo o imperio: mas a paga?

O Sr. Gaspar Drummond está no fôro, e o Sr. desembargador Alvaro na Relação: o Sr. Gaspar póde continuar á *comprar*.

Ah! Sr. Gaspar, Deus consente, mas não para sempre.

Tio-Kio.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente bi lraso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New e New-Orleans, e emitte cartas de credito apar os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	469:113$969
Idem do dia 21.	20:494$334
	489.608$303

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	167	
Idem idem com generos	241	
		408
Volumes sahidos com fazendas	427	
Idem idem com generos	183	
		610

Descarregam hoje 22 do corrente.

Barca ingleza—*Patriot*—carvão.
Vapor inglez—*Gladiator* diversos generos.
Vapor nacional—*Paraná*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20.	56:260$413
Idem do dia 21.	6.666$518
	62:926$931

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	24:009$867
Idem do dia 21.	414$757
	24:424$624

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 21.

Pará portos intermedios—8 dias vapor nacional *Paraná*, de 840 toneladas, commandante João da Silva Moraes, equipagem 63, carga differentes generos; a Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Pará por Maranhão—9 dias 1/2, transporte nacional *Vassimon*, commandante capitão-tenente; a A. Texeira.

Liverpool por S. Vicente—38 dias, lugar inglez *Union*, de 244 toneladas, capitão I. R. Bruce equipagem 9, carga carvão; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Maria Laura*, capitão Luiz Maristany, carga algodão.

Portos do Sul—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante J. da S. Moraes, carga differentes generos.

Observação

Fundiou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

O inspector interino da alfandega faz publico que sabbado 22 do corrente, depois do meio dia e a porta da mesma repartição, serão levados á hasta publica, livres de direito, os volumes abaixo declarados:

Armazem n. 4

H L triangulo, ns. 228/230. Tres caixas com 60 duzias de camisas de madapolão, com peito de linho, valor de cada duzia 24$000, total.... 1:440$000.

H L A E ns. 1060/61. Duas caixas de tecido de linho liso até 8 fios, pesando 754 kilogrammos, valor de kilogramma 1$333, total 1:005$082.

N. 1062. Uma dita de dito, até 8 fios pesando 256 kilogrammas, valor do kilogramma 1$333, total 341$248, e 84 kilogrammos de 12 fios, valor do kilogramma 2$, total 160$.

N. 1063. Uma caixa com brim de linho entrançado, pesando 94 kilogrammas, valor do kilogramma 2$666, total 250$; e 245 kilogrammas de tecido de linho liso até 8 fios, valor do kilogramma 1$333, total 326$585.

H L quadrado. N. 58. Uma caixa com 25 peças de tecido de linho liso até 12 fios, pesando 55 kilogrammas, valor do kilogramma 2$, total 110$.

V L & C. N. 31. Uma caixa com 24 peças de brim de algodão entrançado pesando 121 kilogrammas, valor do kilogramma, 2$, total 242$.

H N. N. 61. Um embrulho com meio kilogramma contendo pastilhas aromaticas, valor do kilogramma 2$, 1$.

A E. Ns. 127/135. Uma caixinha com um kilogramma de copos de vidros moldados, valor do kilogramma 666, 666.

Bretink Tormd. Um chapéo de tecido de algodão para homem, valor 1$.

Dous pares de meias de algodão curtas para homem, de mais 22 centesimos, valor de par 166 rs. 333 rs.

Dous bonets de riscado de algodão, valor de um 500, total 1$000 rs.

3 lenços de chita, valor de um 100 rs. total 300 rs.

J L Tailor. Um volume com uma calça de caxemira, valor 5$.

S/n. Um dito com louça n. 2, pesando dous kilogrammas, valor do kilogramma 333, total 666 réis.

J triangulo. N. 1/30. Uma caixa com louça n. 1, pesando 4 kilogrammo, valor por kilogramma 166, total 664 rs.

Armazem n. 11.

Triangulo letreiro. Uma caixa com diversos objectos para magica, valor de tudo 50$.

2000 grammas de pennas emendadas para enfeites, valor de uma gramma 66 rs. total 132$.

F & T. Uma caixa com dous kilogrammos de folhas de flandres em obra simples não classificadas, valor do kilogrammo 166 rs. 2$332.

354 vassouras ordinarias, valor de uma 20 rs., total 7080.

Armazem n. 3.

Diversas amostras sem valor official.

Alfandega de Pernambuco, 19 de outubro de 1870.

O inspector interino,

Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 21, 22, 24, 25 e 26 do corrente para ser arrematado por quem maior preço offerecer, o imposto de aferições de pesos e medidas pela quantia de 18:240$.

A arrematação será feita por um anno: aquelles que pretenderem concorrer a ella, devem habilitar-se na fórma da lei e apresentarem dous dias antes as suas habilitações para serem julgadas.

As condições do contrato serão declaradas antes de entrar á praça.

Secretaria da camara municipal do Recife 19 de outubro de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha
Secretario.

O Dr. Francisco d'Assis Oliveira Maciel, cavalleiro da ordem de Christo e juiz de direito da 1ª vara criminal desta comarca do Recife por S. M. o Imperador etc.

Faz saber que achando-se vago os officios de destribuidor e contador de orphãos desta capital, os quaes pela lei provincial n. 955 de 12 de julho ultimo foram annexos ao de destribuidor de notas e tendo em vista o que foi recommendado pela presidencia da provincia em officio de 5 do mez proximo passado, fica de novo aberto o concurso dos referidos officios, e convida aos pretendentes á apresentarem seus requerimentos no praso de 60 dias á contar da data deste, datado, assignado pelo pretendente ou seu procurador, e acompanhado de certidão de idade, folha corrida, exame de sufficiencia e mais documentos que entender conveniente, sendo todos devidamente sellados, na conformidade do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

E para que chegue a noticia á todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 de outubro de 1870.

Eu Manoel Antonio Corrêa, escrivão interino do jury o escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc., etc.

Faço saber aos que o presente virem edital delle noticia tiverem, que D. Anna Felicia Branca Guimarães, me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz D. Anna Felicia Branca Guimarães credora e inventariante dos bens deixados por seu fallecido marido Domingos José da Costa Guimarães, e por em quanto, visto os bens da mesma herança não terem side partilhados, administradora dos ditos bens, que a referida herança de Domingos José da Costa Guimarães, é dona de uma letra de terra sacada pelo dito fallecido marido da supplicante em 15 de outubro de 1866, e acceita por Francisco Serapião Pereira, e já vencida, e para interromper a prescripção da dita letra, vem a supplicante em seu nome e no interesse dos outros herdeiros, requerer á V. S. que se sirva de mandar tomar por termo o protesto da supplicante e ser elle intimado ao devedor para sua sciencia, afim de ficarem solvos o direito e acção que tem a referida herança sobre dita letra.

Nestes termos. Pede á V. S. se digne mandar que destribuida esta, se lhe tome por termo o seu protesto, sendo elle intimado ao devedor para a sua sciencia. E receberá mercé.

(Estava sellada.)

Recife 4 de outubro de 1870.

Anna Felicia Branca Guimarães.

Na qual dei o seguinte despacho: Destribuida e tome se por termo o protesto e se intime o supplicado.

Recife 5 de outubro de 1870.

Barros de Lacerda.

Em virtude deste despacho fora a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, depois se via a replica do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz D. Anna Felicia Branca Guimarães, que achando-se ausente o devedor, a supplicante vem requerer á V. S. para que o protesto constante da petição retro, seja intimado ao supplicado por editos, conforme determina o art. 453, n. 3º do codigo, justificando, visto o caso ser urgente, a ausencia, depois de passado e publicado o edital requerido.

Como procurador, Dr. Tavares Belfort.

Na qual dei o seguinte despacho:—Justifique

Recife 11 de outubro de 1870.
Barros de Lacerda.

Depois se via o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 7 de outubro de 1870, na cidade do Recife, em meu cartorio, appareceu a supplicante D. Anna Felicia Branca Guimarães, por seu advogado o Dr. José Joaquim Tavares Belfort, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offerecia como parte do presente que fica sendo, e de como assim o disse e protestou lancei este termo, no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas. Eu Secundino Heliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Dr José Joaquim Tavares Belfort, Francellino Olympio Pereira de Oliveira Francisco Joaquim Pereira.

E tendo a supplicante produzido suas testemunhas, selladas e preparados os autos subiram á minha conclusão, e nelles dei a sentença seguinte: Julgo justificada a ausencia do supplicado, mando se lhe intime o protesto de folhas por editaes com 30 dias de praso affixados e publicados, custas ex-causa e publique-se no cartorio.

Recife 18 de outubro de 1870.
Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Por força desta minha sentença o escrivão fez passar o presente pelo qual chamo, cito e hei por intimado o dito supplicado para que compareça neste juizo dentro do dito praso, afim de allegar o que for de justiça.

Recife 19 de outubro de 1870.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi. Recife 19 de outubro de 1870.
Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARACOES.

— Na audiencia do dia 22 do corrente vai á praça perante o juizo municipal da 2ª vara um relogio com uma corrente, por execução que move João Paulo de Souza contra Vicente Ferreira da Silva.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda nacional foi adiada para quinta-feira 27 do corrente a praça do engenho Bom Destino, e casa terrea na villa do Cabo, penhorados para pagamento do que deve o ex-collector Julião Pereira Mattoso; sendo a avaliação do engenho e bemfeitorias 20:000$, e da casa 2:000$; a praça tem lugar as 11 horas da manhãa na sala das audiencias.
Recife 13 de outubro de 1870.

CONSULADO PORTUGUEZ.

Pelo presente são convidados os credores do espolio do finado subdito portuguez Joaquim Barbosa Cupertino a apresentarem as suas contas na chancellaria do consulado de Portugal na provincia de Pernambuco, dentro do praso de oito dias da presente data, para serem conferidas e pagas até onde chegar o producto do espolio: findo o praso marcado não podem ser attendidas.

Consulado de Portugal em Pernambuco 20 de outubro de 1870.
O chanceller,
Arthur Aureliano Ferreira Braga.

THEATRO SANTO ANTONIO.

Companhia—franceza.
SOIRÉE PARA FAMILIA.
Sabbado 22 do corrente
9ª RECITA DE ASSIGNATURA.
Grande e variado espectaculo,
DIVIDIDO EM QUATRO PARTES
No qual toma parte
Mme. de Valmonca
Ouvertura pela orchestra.

PRIMEIRA PARTE.
Mlle. Mariette, se fará ouvir na linda cançoneta.
LA VIGNERONNE DE SUSESNES.
Mr. Raynaud desempenhará o novo romance
Mia nera !
Em seguida, o distincto bailarino, Sr. Joaquim Ferreira dos Santos, dansará o lindo passo
Saltimbanco

SEGUNDA PARTE.
Representar-se-ha pela primeira vez a linda opereta comica em um acto, escripta por Mr. PAUL BOISSELOT, musica do insigne Offenback
Lischen et Fritzchen

Personagens.	Actores.
Lischen.........	Mme. Valmonca.
Fritzchen........	Mr. Maris.

TERCEIRA PARTE.
Mr. Caron, cantará a sua sempre e muito applaudida canção comica
UN HOMME COMME IL FAUT.
Mlle. Mariette, desempenhará a nova e linda cansoneta
MR. SIEN NICOLAS.
Seguindo pelo Sr. Santos o muito applaudido passo
Aragoneza

QUARTA PARTE.
Subirá pela primeira vez á scena, á grande opera fantastica em um acto, musica do insigne maestro Adolpho Adam
LES PANTINS DE VIOLETTE

Personagens.	Actores.
Alcofrybas, magico...	Mr. Maris.
Pierrot, seu filho.....	Mme. Brescia.
Violette..........	Mme. Valmonca.
Polichinelle..........	Mr. Caron.

Esta opereta vai preparada como o exige seu autor, sendo todo o scenario e machinismo completamente novo, assim como todo o vistuario e mais accessorios são todos novos e riquissimos.

A empreza aproveita a occasião de prevenir ao publico que se acham em ensaios operetas de grande espectaculo as quaes tem certeza que muito agradarão aos respeitaveis frequentadores deste theatro.

O pequeno numero de bilhetes que existem acham-se á venda no escriptorio do theatro.
Principiará ás 8 horas.

Grande e variadissimo espectaculo

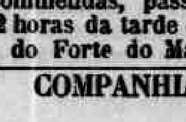
GYMNASTICO E ACROBATICO
NO GRANDE JARDIM DA
DA
IMPERIAL
FABRICA DE CERVEJA
DE
H. LEIDEN & C.
RUA DO BARÃO DE S. BORJA N. 35.
Domingo 23 do corrente
BENEFICIO
DA
Sociedade Jovem America.

Dirigido pelo artista brasileiro Vicente do Rego, que possuido de sentimentos humanitarios e levado pelo amor santo da liberdade e desejando coadjuvar quanto lhe for possivel para que dita sociedade possa ter incremento e levar a effeito alforriar o maior numero de escravos, [illegible] resolveu se offerecer [illegible] esperando que o publico em geral não deixará de concorrer para um fim tão [illegible] social.

PROGRAMMA.
1ª Uma linda symphonia por musica militar.
PRIMEIRA PARTE.
2ª O trapeso, exercicios de força, equilibrios, deslocações e agilidade, trabalho importantissimo e admiravel, pelos artistas brasileiros, Vicente do Rego, Julidorio, Angelo e Silva.
3ª Musica marcial.
SEGUNDA PARTE.
4.ª Difficeis e surprehendentes posições de equilibrios executadas pelo artista Vicente do Rego e Madeiros.
5.ª Musica militar.
TERCEIRA PARTE.
6.ª Admiravel e perigoso trabalho denominado, o duplo trapesio executado pelos artistas Julidorie e Angelo.
7.ª Musica militar.
QUARTA PARTE.
Perigosissimas deslocações pelo mesmo artista Vicente do Rego o qual nesta mesma occasião e pela primeira vez representará a ceia terrivel, onde comerá e beberá com os pés, trabalho nunca visto.
9.ª Musica militar.
QUARTA PARTE.
10. Finalisará o espectaculo com o muito interessante entre-mez— o homem Tonel.
Entrada 1$000.
Principiará as 5 1/2 horas da tarde.
O jardim acha-se convenientemente decorado, havendo lugares reservados para familias. Os bilhetes acham-se á venda á rua da Imperatriz, n. 68, e no dia do espectaculo na mencionada fabrica de cerveja.
N. B. Os bilhetes passados são pagos na entrada.
(1) O comer e beber com os pés não é como fez o manêta.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor nacional *Corurípe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde.
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio da companhia, Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noute.
Recebe, carga encommendas passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

ARACAJU'

Para o referido porto segue dentro em quatro dias o patacho nacional *Tres Amigos*, e por isso quem quizer aproveitar em carregar carga a frete commodo, póde se dirigir ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Liverpool Brasil e River Plate Mail Steamers.

Espera-se de Liverpool a 24 do corrente o paquete inglez *La Place*, de 1,200 toneladas, que seguirá, depois de indispensavel demora, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos. Tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª camara. Para frete ou passagens, trata-se com os agentes Saunders Brothers e C., largo do Corpo Santo n. 11.

BAHIA.

Para o referido porto pretende seguir em poucos dias o patacho nacional *Calado*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Rio de Janeiro

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA'

Pretende seguir para o referido porto em poucos dias o palhabote *Rosina* por ter a maior parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Rio Grande do Sul

Para o porto acima segue em poucos dias o patacho nacional *Garibaldi*, o qual recebe carga a frete, que se trata com José Victorino de Rezende & C., a rua da Cadeia n. 52.

Maranhaõ

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote nacional *Jovem Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevego & C., rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 23 do corrente o vapor *Arinos*, commandante o primeiro tenente José C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida.
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.
Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio-Grande do Sul.

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*: para o resto da carga que lhe falta, trata se com os consignatarios Antonio L. de O. Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

AVISOS DIVERSOS.

Ao commercio

O abaixo assignado, estabelecido á rua do Nogueira n. 29, vendo no Diario de hontem e hoje um annuncio assignado por pessoa de igual nome, e o que diz ter comprado uma taberna na rua do Sebo n. 13, declara que semelhante annuncio não se entende comsigo, o que faz publico para evitar duvidas futuras. Outro, sim, pede ao autor do semelhante annuncio de alterar seu nome, visto que o abaixo assignado é mais antigo nesta praça, onde commercia ha mais de tres annos. Recife 21 de outubro de 1870.
Antonio Marques de Oliveira.

ESTUDO DE PREPARATORIOS

AULAS ESPECIAES PARA OS ALUMNOS QUE TEEM DE FAZER EXAME EM MARÇO PROXIMO, OU NO FIM DO ANNO LECTIVO
Rhetorica e poetica.
Philosophia.
Geographia.
Historia.
Portuguez.
Francez,

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, aulas especiaes de preparatorios, para os alumnos que tiverem de fazer exame em março proximo, ou no fim do anno lectivo. Dirigir-se á indicada residencia, a qualquer hora.

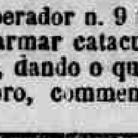
MUDANCA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para padaria, com pratica da mesma e que dê fiador a sua conducta no pateo do Terço n. 38.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que comprou a taberna sita no Barro Vermelho, ao Sr. Antonio da Motta e Silva: quem se julgar com direito, queira apresentar suas contas no praso de tres dias da data deste, para serem pagas, que passando o dito praso não se responsabilisa por qualquer debito que appareça. Recife 20 de outubro de 1870.
João Machado Evangelho.



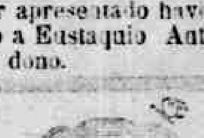
Na rua do Imperador n. 9 tem uma pessoa que se encarrega de armar catacumbas e tumulos no cemiterio publico, dando o que fôr preciso para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

João Ferreira Pinto Guimarães, convida aos parentes e pessoas de sua amisade a caridade de ouvirem algumas missas no setimo dia do fallecimento de sua presada irmãa Maria do Espirito Santo Guimarães Bastos, que tem de celebrar-se na igreja matriz de S. José pelas 7 horas da manhãa do dia segunda-feira 24 do corrente, e desde já agradece a todas as pessoas que assistirem a este acto de caridade e religião.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua 1º de Março n. 23, casa da fortuna.

— Previne se ao Sr. thesoureiro respectivo que o meio bilhete da loteria que tem de correr no dia 25 deste mez, sob n. 2888, acha-se perdido; e no caso de lhe ser apresentado havendo premio, não o pague se não a Eustaquio Antonio Gomes, que é seu legitimo dono.



José Rodrigues Vianna agradece ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu fallecido socio José Gomes Veiga ao cemiterio publico, e roga aos amigos do fallecido para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar no dia 24 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na ordem terceira de S. Francisco.

— Retalha-se terrenos no Porto da Madeira em Beberibe. A posição topographica dos mesmos terrenos, sua boa qualidade para plantações, como se poderá ver pelos sitios nelle já situados, muito os recommenda: os pretendentes encontrarão pessoa habilitada para qualquer negocio relativo a ditos terrenos, no referido lugar, nos domingos até as 9 horas da amanhãa.

— Aluga-se a casa n. 7 sita a rua da Ribeira, na cidade de Olinda: a tratar no sobrado fronteiro.

Associação Commercial Beneficente.

Tendo se esgotado a lista dos supplentes para preencher as vagas havidas na directoria, e não estando prevista esta circumstancia nos estatutos, é convocada pelo presente a assembléa geral, para no dia 4 de novembro proximo futuro ao meio dia, resolver como convier.
Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 22 de outubro de 1870.
José da Silva Loyo,
Presidente.
José Henrique Trindade,
Secretario interino.

O bacharel Celso Tertuliano mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias, casa n. 34, 1º andar, onde póde ser procurado.

DIA DE FINADOS.
Na rua Direita n. 133 loja de cera, ha uma pessoa que se encarrega de ornar catacumbas no cemiterio publico, dando a mesma pessoa todos os preparos.

AMA

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Palma n. 4.

— Pergunta-se ao Exm. Sr. Conselheiro, ministro da justiça, se um desembargador póde maltratar e reprehender grosseiramente sem motivo algum aos empregados do tribunal da relação, como succedeu em uma das sessões com um pobre velho, pois nos parece que somente ao presidente do mesmo tribunal é competente, e que tem attribuição para em termos habeis advertir em particular e suspender, etc.
Um espectador que estava nas galerias.

AVISO

Ignacio da Silva Deiró avisa a seus freguezes que acaba de chegar com sua tropa de excellentes burros e que segue para Agua Preta, tendo brevemente de voltar para a freguezia da Escada, Cabo, etc.: quem precisar fazer alguma encommenda, póde dirigir se ao Sr. José Maria Pestana, que se encarregará de transmettil-a ao annunciante.

— O abaixo assignado precisa de carapinas e pedreiros: quem quizer contratar poderá dirigir se ao Campo das Princezas no pavilhão, das 8 as 10 horas da manhãa.
Dr. engenheiro, Gustavo Adolpho [illegible].

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem, engomme e compre para uma pessoa: na rua do Terço n. 36, 2º andar.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AGRICOLA.
Tendo alguns dos senhores socios eleitos para a directoria, por motivos justificados deixado de aceitar os cargos para que foram eleitos são de novo convidados os senhores associados para a eleição em assembléa geral no dia 25 do corrente, as 9 horas da manhãa, afim de se elegerem os novos membros.
Secretaria da Associação Commercial Agricola 20 de outubro de 1870.
João Maria dos Santos Almeida,
Secretario.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que comprou a taberna da rua do Sebo n. 13 ao Sr. Tranquelino Pedro de Alcantara, livre e desembaraçada de qualquer onus: se alguem se julgar com direito á mesma, appareça no praso de tres dias. Recife 20 de outubro de 1870.
Antonio Marques de Oliveira.

O CIRURGIÃO DENTISTA Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido assim como as commodidades dos preços.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinhelro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Acaba de sahir á luz o officio
DE
N. S. DA CONCEIÇÃO.
Acompanhado de uma collecção de orações como: Responso de Santo Antonio e oração de Santa Maria Eterna. Réis 320.
LIVRARIA FRANCEZA.

— Precisa-se de um bom cozinheiro que entenda de massas, e de outros serviços tendentes a sua profissão: na rua da Aurora n. 16.

Deposito de pão e cestas.

Rua Larga do Rosario n. 36.

Fructuoso M. G. avisa a todos os seus benignos freguezes, que hontem recebeu novos sortimentos de berços volantes para os recemnascidos, balaios de meninos aprenderem andar, maracás cobertos de palha, bandejas grandes para roupa engomada, balaios para costura grego, ditos de depositar papel rasgado, ditos para facas e garfos, ditos para pôr fructas na mesa, ternos de balaios para deposito de roupa servida, ditos de açafates grandes brancos e de cores, ditos de condeças brancas e de cores, entre esses altas e baixas, condecinhas para encher de doces seccos, balainhos para ninhos de canario, cestinhas para pastoras no festejo de presepios, cestinhas finas o mais delicado possivel para meninas de escola, outras maiores para senhoras, cadeiras de vime, proprias para passageiros que seguem em vapores para a Europa, cestas de todos os tamanhos para fazer-se compras no mercado, balaios compridos e redondos brancos e de cores, temos em quantidade; cêra branca em rolo para accender luzes. Aqui acham os nossos benignos amigos o optimo pão, bolaxa e massas doces, fabricadas com a melhor farinha do mercado; o tamanho do nosso pão é se não maior do que o de outra qualquer parte e sem o menor gosto de azedo.

— Para uma familia muito pequena deseja-se encontrar uma pessoa de reconhecido comportamento que assista a dona da casa em vigiar o serviço das pretas coser etc. O serviço é diminuto o tratamento agradará, exige-se porém pessoa de toda confiança, na rua do Imperador n. 14 armazem Fidelidade—se dirá quem é.

— Precisa se de um moço de 16 annos ou de um homem de 40 annos, que saiba ler e escrever: na rua da Concordia n. 68.

— Offerece-se um moço para leccionar francez, portuguez, piano e musica em casa de familia honesta: quem quizer deixe carta fechada na rua estreita do Rosario n. 14,

1871
FOLHINHAS
Acabão de sahir á luz e achão-se á venda na
LIVRARIA FRANCEZA
Rua do Crespo, Nº 9.
as afamadas Folhinhas
ANECDOTICA E RELIGIOSA
PARA O ANNO DE 1871
PREÇO Rs 320

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 28 com 5:000$, um meio n. 294 com 400$, e outras sortes de 100$000 e 40$000 da loteria que se acabou de extrahir (165ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte da loteria, a beneficio da matriz do Bonito (166ª), que se extrahirá terça-feira 25 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(*Outr'ora rua Nova.*)
Bilhetes garantidos da provincia.

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes da loteria n. 165ª que correu hoje quatro quartos de n. 3373 com a sorte de 900$, um inteiro de n. 1430 com a sorte de 100$, dous quartos de n. 305 com a sorte de 100$, um meio de n. 3226 com 100$ e muitos outros premios menores que seria enfadonho mencional-os, podendo os seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado covida ao respeitavel publico para virem munir-se de bilhetes da loteria (166) a beneficio da matriz do Bonito, que será extrahida terça-feira 25 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

PEDIDO

A' rua do Livramento n. 38, primeiro andar, precisa-se fallar com os seguintes senhores:
Julio Adolpho Ribas (academico).
Querino Candido de Vasconcellos.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello Filho (Pombal).
Jezuino Augusto dos Santos Fragoso.
Virissimo Correia de Lyra (Cruangi ou Vicencia
José Hermino Pontual (engenho Preferença).
Fernando Barata da Silva (engenho Morojó).
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
Eduardo de Paula Santos.
Francisco da Silva Porto.
Thomé Joaquim do Rego Barros.

Fotographia imperial.
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sohn e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empreza por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA
CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes preporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.
J. Ferreira Villela.

LEIAM

O abaixo assignado faz publico que se acham por elle sequestrados os arrendamentos da casa que foi hotel francez em Apipucos, e por isso previne ninguem a arrende, como se annunciou por este Diario. Recife 18 de outubro de 1870.
Antonio [illegible] de G[illegible].

— O abaixo assignado precisa de carpinteiros e pedreiros: quem quizer contratar poderá dirigir se á rua da Imperatriz n. 3, 1º andar
Dr. Gustavo Adolpho [illegible].

Attenção

Um pai de familia pobre e honrado offerece-se a alguns dos senhores negociantes desta praça para escrever em seu escriptorio por ter boa letra, mediante uma recompensa razoavel: quem, pois, se quizer utilisar de seus serviços, annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama livre, de meia idade e boa conducta, para o serviço interno e externo de casa de muito pouca familia: na rua de Santa Thereza n. 11.

— Precisa se de um bom copeiro, e tambem de um servente que seja forro ou captivo: no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para uma pessoa: na rua estreita do Rosario n. 25, 1º andar paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 49, Rival Sem Segundo.

— Na rua do Rangel n. 6 precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna.

— Precisa-se de um servente para a botica da praça do Conde-d'Eu n. 19: a tratar na mesma.

VICTORIANO PALHARES.
AS NOITES DA VIRGEM
INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.
CONTENDO:
A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima.
A noute do delirio.
O mysterio.
Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.
1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS
Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.
1 volume brochado 2$000
NA
LIVRARIA FRANCEZA

Sabonetes d'alcatrão.
De Antonio Neves de Castro.

Este acreditado preparado, que tão bôa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa das impigens, sarnas, castas, coceiras, e todas as molestias de pelle, sendo ainda preferivel para a barba, á outro qualquer sabonete.

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia edrogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 31.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA
TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE,
CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR.
ALLIVIA A IRRITAÇÃO
DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO,
FORTIFICA O CORPO
e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C. Bravo & C. A. Caors, B. M. Barboza e Bartholomeo & C.

ESCOLA PHARMACEUTICA DE PARIS
Medalha de Prata 1860
LIQUEUR DE GOUDRON CONCENTRÉE GUYOT
EXTRACTO DE ALCATRAO.
Unico medicamento approvado por todos os Hospitaes de França, Belgica e Espanha como a melhor preparação instantanea e regulada em doses da AGUA DE ALCATRAO.
(Duas colheradas grandes de liquido por cada litro de agua, ou uma colher da pequena por cada copo grande.)
[illegible]
Deposito Geral
Rua des Fossés Bourgeois, 17
em Paris.
Deposito: no Rio de Janeiro, [illegible]; em Pernambuco, P. Maurer [illegible] Ferreira e Cª

— O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo aviza aos seus constituintes, que elle acha-se restituido ao seu escriptorio de adevocacia, podendo sèr procurado nos dias uteis desde as dez horas da manhãa até as 3 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama para pouca familia: na rua do Cardeireiro n. 68

Ensino primario e de mathematicas.

L. F. Teixeira, capitão de artilheria, reformado, competentemente habilitado pela directoria da instrucção publica, tem aberto á rua do Destino n. 37, uma aula de instrucção primaria, e outra de mathematicas, em que leccionará toda a arithmetica, algebra, geometria e trigonometria, fuccionando nesta das 5 as 6 horas da tarde, e naquella das 9 horas da manhãa as 2 da tarde.

AVISO

Roga-se aos senhores abaixo mencionados o obsequio de comparecerem á rua do Barão da Victoria n. 46, afim de tratarem negocios de interesse reciproco:

Americo de Siqueira Brito.
Manoel Candido Pereira de Lyra.
Joaquim Esteves Vianna.
José Egidio Ferreira.
José Vieira de Oliveira Maciel.
José Joaquim de Aguiar.
João Francisco Emeterio Portella.
João Gil Paes Barreto.
Joaquim Duarte Corrcia.
Severino Manoel Duarte.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar á rua do Cabugá n. 1 loja.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria, e em execução ao que dispõe o art. 13 dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas para a sessão ordinaria de que trata o mesmo artigo, a qual terá lugar no dia 31 do corrente ás 10 horas da manhãa no salão da estação provisoria da rua da Aurora.

Escriptorio da companhia, 19 de outubro de 1870.

João Joaquim Alves,
1° secretario.

AVISO

De 24 do corrente em diante se conduzirá carga de bagagem, indo em cada trem um carro de bagagem e ao meio dia partirá o trem de carga, tocando em todos os pontos com os preços das tabellas aprovadas pelo governo da provincia.

Recife, 18 de outubro de 1870.

O supreintendente.
A. de Abreu Porto.

D

TABELLA DOS PREÇOS DE TRANSPORTES DE BAGAGENS E MERCADORIAS. — FRETE POR UNIDADE OU FRACÇÃO DE 10 KILLOGRAMMAS.

ESTAÇÕES	Da rua de Santa Isabel	Da rua dos Pires	Da rua do Principe	Do João de Barros	Do becco do Espinheiro	Da Encruzilhada	De Belém	Do Campo-Grande	Do Salgadinho	Dos Arrombados
A' rua dos Pires	20									
A' do Principe	20	20								
A' João de Barros	20	20	20							
Ao becco do Espinheiro	20	20	20	20						
A' Encruzilhada	20	20	20	20	20					
A' Belém	40	20	20	20	20	20				
Ao Campo-Grande	40	40	20	20	20	20	20			
Ao Salgadinho	40	40	40	20	20	20	20	20		
Aos Arrombados	40	40	40	40	20	20	20	20	20	
A' Olinda	40	40	40	40	40	20	20	20	20	20

Palacio da presidencia de Pernambuco, 21 de junho de 1870.—Assignado, Francisco de Assis Percira Rocha.—Confere, Antonio Annes Jacome Pires.

André de Abreu Porto,
Superintendente.

E

TABELLA DOS FRETES DE MADEIRAS E MATERIAES.

DO RECIFE	ATÉ A ENCRUZILHADA	ATÉ OLINDA
Sacco com 1 hectolitro de cal..	80 rs.	160 rs.
Milheiro de tijôlo.	3$000	6$000
Dito de telha...	4$000	8$000
Enchamel de 4 a 5 palmos....	300	600
Trave de 4 a 7 ditos........	500	1$000
Idem de 8 a 10 ditos........	1$000	2$000
Pranchão de louro...........	500	1$000
Idem de amarello	1$000	2$000

Palacio da presidencia de Pernambuco, 21 de junho de 1870.—Assignado, Francisco de Assis Pereira Rocha.—Confere, Antonio Annes Jacome Pires.

André de Abreu Porto,
Superintendente.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para uma casa de pouca familia: trata-se na loja n. 45 da esquina da rua da Madre de Deos.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno de pequena familia: na rua da Amizade n. 21. Capunga.

MOLEQUE

Precisa-se de um moleque para o serviço de casa; na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 36.

— Precisa-se de uma ama de leite: trata-se na rua da Moeda n. 35.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar bem: na rua do Queimado n. 50.

— Aluga-se a casa [illegible] rua de S. João, com 2 salas, 1 quarto, co[illegible] e cacimba, por 14$ por mez: a tratar no mesmo lugar.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL DA Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.

(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos. RUA

Roupa de todos os tamanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em accio, artistas e commodos, e èm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

AMA.

— Precisa-se de uma ama para cosinnar: á tratar no Manguinho, sobrado novo dos Srs. Carpinteiro, ou no caes da Companhia Pernambucana n. 2; adverte-se que serve escrava ou livre, mas que cosinhe bem.

ATTENÇÃO

No sobrado da rua estreita do Rosario n. 35, precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos: quem o tiver dirija-se, que achara com quem tratar. Na mesma casa prepara-se almoço ejantar para fóra.

Companhia Phenix Pernambucana

A directoria da companhia Phenix Pernambucana deliberou que os premios de seguros por ella realisados quer maritimos quer terrestres sejam pagos no acto de celebrar-se o contrato.

Pernambuco 11 de outubro de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana
J. H. Trindade.
F. F. Borges.
Luiz A. Sequeira.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição, e sendo estrangeira é preferivel: a tratar na rua Nova, casa n. 22.

Monte pio popular pernambucano.

De ordem da directoria convido a todos os nossos irmãos para se reunirem em assembléa geral no dia 23 do corrente mez, pelas 10 horas do dia, para se proceder a eleição da administração vindoura, e se não houver numero legal, se passará a trabalhar em negocios de muita urgencia da mesma sociedade.

Secretaria do Monte pio popular pernambucano, 18 de outubro de 1870.

O 1° secretario,
Candido José de Góes Telles.

RESTAURANT DE PARIS

4—Rua das Larangeiras—4

MR. MICHANDON proprietario deste estabelecimento, recebe assignaturas para almoço e jantar, por preço o mais modico que é possivel. Bem como fornece tambem almoço e jantar avulso.

SENDO

ALMOÇO — 3 pratos a escolha, Vinho, Café ou cha. — $000

JANTAR — SOPA—3 pratos a escolha, Vinho. Sobre-mesa. Café ou chá. — 1$000

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na la cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, livre ou escrava: na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21.

PRECISA-SE

De um homem, livre ou captivo, para distribuir pão; e igualmente de uma ama que saiba engommar bem e cosinhar; trata-se á rua do Vigario n. 16, 1° andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para fazer o serviço de pequena familia, á qual se dará bom ordenado; á rua de S. Jorge (outr'ora Pilar) n. 138 1° andar.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cuidar no mais serviço de casa de uma pessoa solteira: na rua do Imperador n. 75, 2° andar.

Attenção

Ignacio da Silva Deiró, em viagem á provincia de Pernambuco, avisa a seus freguezes que conduz excellente tropa de burros, que passará na villa do Pillar, Porto Calvo, Castanha Grande, Barreiros e Rio Formoso, e dalli irá em seguimento para a Escada: quem pela precisar, póde mandar encontra-lo.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua Velha n. 66.

Companhia Alliança DE seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

AO CAMPOS.

Na rua do Imperador n. 28, armazem de Campos, ha constantemente um completo sortimento de escolhidos generos proprios para mesa, despensa e cozinha; nomea-los cada um de per si tornar-se-hia enfadonho um annuncio que deve somente despertar a curiosidade do apetite. Se uma pessoa tem vontade de variar de comida em um dia de regabofe, não tem mais nada do que dirigir-se ao armazem do Campos n. 28, á rua do Imperador, examinar e comprar a variedade de generos alimenticios que ha naquelle estabelecimento, onde a par dessas vantagens encontrarão todos muita sinceridade e delicadeza no trato.

Por estar-se vendendo muito barato os seguintes generos é que se menciona

Cebolas a 1$ o cento.
Lingoas seccas e defumadas a vapor.

Aluga-se

uma casa terrea, sita na Capunga, com sotão, cocheira, e um pequeno quintal: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na pthysica; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalecentes.

Unico deposito na pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Ama.

Precisa-se de uma ama boa cozinheira: na rua do Livramento n. 10.

— Precisa se alugar um preto escravo de meia idade, paga-se bom aluguel: nesta typographia

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

CASA PARA ALUGAR.

Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 6 á rua do Duque de Caxias: á tratar no coração de ouro, rua do Cabugá.

Agencia em Pernambuco Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne edo Rheno.

— Os Srs. bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra e André Cordeiro Coelho Cintra queiram apparecer na rua do Hospicio n. 84 a negocio de seu particular interesse.

Companhia DE Santa Thereza.

De conformida com o art. 11 dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas á realisarem até o dia 5 de novembro proximo, a primeira entrada na razão de 20 0/0 do capital subscripto podeendo dirigir-se para esse fim ao escriptorio do director caixa o Exm. Sr. barão da Soledade, na praça do Corpo Santo.

Previne-se aos referidos senhores, que na forma do art. 12 dos mesmos estatutos, deixarão de ser considerados accionistas, aquelles dos signatarios que não fizerem as entradas nas epocas marcadas.

Recife 20 de outubro de 1870.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um pharmaceutico com as habilitações precisas e que entre com algum capital para tomar conta de uma pharmacia em boa localidade e com alguma freguezia, faz-se este negocio de dar-se sociedade, por seu dono querer se retirar para fóra: quem quizer dirija-se a esta typographia com as iniciaes J. C.

— Aluga-se uma casa muito fresca no lugar do Monteiro, a margem do rio Capibaribe: á tratar na rua 1° de março, outr'ora Crespo, loja da esquina n. 8.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 50, 1° andar.

Ama

Paga se bom ordenado por uma ama que cozinhe para uma casa de familia: na rua da Senzala-velha n. 90.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia, ou para andar com uma criança; na rua da Imperatriz n. 43, 2° andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama livre ou sujeita, porém de boa conducta, que tenha bom leite e com abundancia, sem filho a mamentar: a tratar na rua da Praia, armazem ns. 13 e 15.

AU ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e usada, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1° andar, para a rua da

Imperatriz n. 12, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

D. W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição.

A RUA DO BRUM N. 52.

Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

AVISO

Os abaixo assignados, incumbidos pela commissão de senhoras que promovem um concerto e leilão em beneficio das familias desvalidas dos soldados de linha de Pernambuco, fallecidos ou invalidados na guerra do Paraguay, de distribuir do modo que lhes parecesse mais acertado o producto d'essa subscripção, pelo presente avisam ás viuvas, pais mãis e filhos dos officiaes e soldados do exercito naturaes d'esta provincia, ou que nella tenham assentado praça, assim como a qualquer parente d'estes, que fazendo parte de suas familias vivesse ás suas expensas, e que se achar em estado de pobreza, e finalmente aos proprios officiaes e soldados, com exclusão dos primeiros, caso estejam nas referidas condições—que dentro do prazo de sessenta dias, a contar d'esta data—deverão provar com documentos authenticos sua identidade e circumstancias de fortuna, afim de poderem perceber este auxilio.

Os interessados deverão encaminhar seus documentos á casa do directorio do partido liberal, rua do Queimado n. 8 primeiro andar, em todos os dias uteis durante aquelle periodo, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, e onde, depois de attendidas suas reclamações, receberão a quantia que lhes tocar.

Para que o presente aviso chegue ao conhecimento de todos, será publicado diariamente nos jornaes mais lidos d'esta cidade.

Recife, 6 de outubro de 1870.

Barão de Bemfica.
Luiz José Pereira Simões.
Abilio José Tavares da Silva.

Commodidade publica.

As pessoas que precisarem de amas, criados, cozinheiros, jardineiros, feitores, amas de leite, escravos para o serviço domestico, caixeiros, tanto para a praça como para o mato, casas e sitios, poderão desta data em diante mandar seus pedidos por escripto á rua do Torres n. 32, 2° andar, casa amarella.

— Aluga se uma casa no Monteiro, porto do Xisto, baixa do rio: á tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Acaba de sahir à luz

E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A

GUIA DEVOTA OU COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS

DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.
A saber:

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.

Um bonito volume encadernado.

2$000.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Duque de Caxias, outr'ora do Queimado n. 22.

AGRICULTURA
POR
AYRES DE ALBUQUERQUE GAMA.
1 volume 16 com estampas
Obra premolvda pelo governo da provincia.
Vende-se em as principaes Livrarias.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: na travessa do Veras n. 15, 2° andar.

— Na rua do Mondego n. 39. precisa-se de uma ama para todo serviço de tres pessoas de familia.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro: a tratar na rua Nova, casa n. 22.

Club do Monteiro

A abertura do Club terá lugar no dia 1° de novembro proximo futuro, sendo alterada a tabella das mensalidades pela seguinte maneira:

Assignatura de novembro a abril—6 mezes 50$.
1 trimestre—30$000.
1 mez—10$000.

O emprezario,
P. I. Layme.

— Precisa se alugar uma escrava moça para o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Crespo n. 12, 1° andar.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relegios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e do mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodetes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENCAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUCÁ N. 9 A

GRANDE
HOTEL CENTRAL
37—Rua 11 de Dezembro—37
(Outr'ora Larga do Rosario)

No muito conhecido HOTEL CENTRAL encontrarão sempre os nossos innumeros freguezes notaveis melhoramentos, indispensaveis para commodidade dos illustres frequentadores.

No HOTEL CENTRÁL encontra-se-ha constantemente tudo que de confortativo e deleitavel se póde encontrar em um estabelecimento desta ordem.

Assim acha-se alli uma excellente casa para banhos, um salão todo alcatifado a guarnecido de *divans*, piano, jornaes nacionaes e estrangeiras etc., etc

DULCE FARNIENTE
CHARUTOS

Imperiaes
Amadores
Londrinos
Leaes
Normas da Havana.
Suspiros.
Napoleões
Havanas.

E de outros fabricantes, que seria ocioso innumerar.

As familias que nos quizerem obsequiar, tanto nacionaes como estrangeiros, encontrarão os commodos necessarios.

A moralidade e bôa ordem é a norma do

Hotel Central

Falla-se o hespanhol. francez, inglez e italiano.

PARA AGUA.

Canos de ferro galvanisados por barato preço.

Torneiras, e curvas para os mesmos! No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Moinhos para café e para milho

Os melhores moinhos para café e para milho que tem vindo a este mercado se encontram no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25

O MARAVILHOSO REMEDIO
DO
Dr. Chas. de Grath
OLEO ELETRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR
Para o uso interno e externo.
CURA:

Cholera e cholera-morbus, diarrhêa, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça e dôres de ouvido, em tres minutos.
Dôr de dentes, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo em um dia.
Febre e febre intermittente, em um dia.
Dôr nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia e erysipelas.
Molestia de figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia.

AS DOENÇAS SE APRESENTAM QUANDO MENOS SE ESPERAM.

Oleo eletrico—O King of Pain—(o rei da dôr) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dôres, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. de Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas das nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade, e por isso está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. O oleo eletrico—o King of Pain opéra directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve, sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medicina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias, sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

Unico deposito em Pernambuco
NA PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
N. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 34.

NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior ás todas as preparações ate hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadeia n. 51 1° andar.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanbado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folba de flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos.
Bombas americanas
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de bôa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

AVISO

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua de Hortas n. 30. sobrado.

Aviso.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

— Precisa-se de uma ama fiel e diligente para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da praia do Caldeireiro ou rua dos Ossos numero 14.

— Para andar com crianças, precisa-se alugar uma rapariga forra ou escrava: na rua da Cadeia n. 8, armazem.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de homem só, que saiba lavar, engommar por cima da: na rua da Cruz n. 24, 1° andar, n e cozinhar a

— Precisa-se de um menino alfaiate: na rua estreita do Rosario n. 14.

— Aluga-se o sobrado n. 9 na Passage da Magdalena: a tratar com J. I. de M. Rego.

Igreja de Nossa Senhora do Monte em Olinda.

Continuando o concerto da igreja de Nossa Senhora do Monte em Olinda, segundo o promettido pelo Exm. e Rvm. Sr. D. abbade do mosteiro de S. Bento de assim o fazer, logo que terminasse o inverno, e para o qual S. Exc. Rvma. tem empregado todos os meios e esforços á seu alcance, acontece que o referido não póde ser de prompto concluido, já porque os recursos da ordem benedictina tem de ser tambem applicados á reparações e concertos dos predios da ordem, já porque tem havido demora na extracção das outras partes da loteria concedida para o concerto da supradita igreja; e assim, o abaixo assignado, de accordo com S. Exc. Rvma. o Sr. D. abbade, supplica aos devotos de Nossa Senhora do Monte que se prestem a ajudar com suas esmolas a conclusão dos referidos concertos e reparações na dita igreja de Nossa Senhora do Monte, podendo para esse fim se dirigir ao juiz perpetuo

Manoel Luiz Virães.

Aos dignos socios da Associação Commercial Agricola.

Lembramos para presidente o muito digno e intelligente collega o Sr. João Silveira Carneiro da Cunha, thesoureiro o Sr. Francisco dos Santos Macedo, 2° secretario o Sr. José Pereira da Cunha Junior.

Um socio.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 14 annos de idade, e que tenha pratica de taberna e dê fiador da sua conducta: na rua imperial n. 163.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e em obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se um cylindro americano ja usado, assim como precisa se de um trabalhador de padaria para o mato: trata-se na rua de Pedro Affonso n. 28, armazem.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na rua de Santo Amaro, bairro de Santo Antonio n. 16.

Carrinho para menino.

Compra-se um carrinho de meio uso, que sirva para dous meninos: a tratar na rua da Imperatriz n. 4.

VENDAS.

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Maamore á rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.

Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas
Queijos flamengos o que de melhor se póde desejar a 3$000.
Caixões de doce de goiaba a 800, 1$, 1$200 e a 1$800, dito em latas a 2$ e 2$500.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Velas stearinas a 640 o maço.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Vinho de todas as qualidades.
Farelo de Lisboa desembarcado hontem, em saccos grandes, a 3$.
Carne do sertão muito nova e gorda.
Saccas com milho a 4$000.
Especial e aromatico sabão de familia a 300 rs. o kilo.

Fogão de patente.

Vende-se em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

Taberna

Vende-se uma taberna em bom lugar e bem afreguezada para a terra, com poucos fundos, propria para um principiante, nos Afogados, pateo da Paz n. 9: quem pretender dirija-se a mesma.

Farinha de mandioca da Bahia.

Tem para vender muito nova e superior, em saccas, a preço mais commodo do que em outra qualqaer parte: Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Bom e barato, na rua do Crespo n. 20,

Vende-se chitas escuras e claras a 200 e 240 rs. o covado, algodão mesclado, 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado, peças de algodão de 20 jardas a 3$, madapolão a 5$ a peça, cambraias lisas a 3$800, atoalhado de duas larguras a 2$400 a vara, lenços de seda da India a 1$280: na loja do Guilherme.

Cal nova de Lisboa.

Desembarcada ultimamente: vende-se no trapiche Alfandega velha.

Para offertas.

Latas com superior doce secco, sendo de caju, limão e mangaba, tambem existe doce de cajú em calda, e tudo se vende por preços modicos: na rua do Bom Jezus n. 36, antiga rua da Cruz, no bairro do Recife.

— Vende-se no caes do Capibaribe, lugar da Ponte-Velha, pedra-mulatinha de cantaria a 1$400 o palmo.

— Vende-se a fabrica de cigarros sita a rua do Forte n. 2, propria para principiante: a tratar na mesma.

Bom e barato

Charutos finos do bem conhecido fabricante Joaquim José dos Reis; vende-se na rua Nova n. 4, fabrica do Pereira, pelos seguintes preços:
Exposição, meia caixa 3$.
Palmeiras, meia caixa 3$.
Lyricos, meia caixa 2$500.
Riachuelos, caixa 4$500.
Regalia imperial caixa 3$.
Aproveitem a pechincha.

Fumo desfiado de Baependy a 1$200 a libra.

Rua larga do Rosario n. 30, Bazar Pernambucano.

tle é um excellente seguro e certo contra a calvice,
e dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça;
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de fresca cura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
O CABELLO.
Tonico Oriental
o qual preserva, limpa, fertifica e aformosea
Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Farinha de mandioca de Santa Catharina.

Ha para vender da muito nova e superior chegada recentemente pelo patacho *Arabe* e barca *Santa Maria*, por preço commodo, a bordo dos referidos navios fundeados defronte do trapiche do Exm. Barão do Livramento, ou então para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Doces, fructas e flores

Rua da Cruz n. 13

Sorvete todos os dias, das 11 horas em diante, tendo nas terças-feiras, quartas e sabbados de creme.

PIANO

Vende-se um piano moderno, de muito boas vozes, e do autor mais afamado: quem o pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 21, primeiro andar.

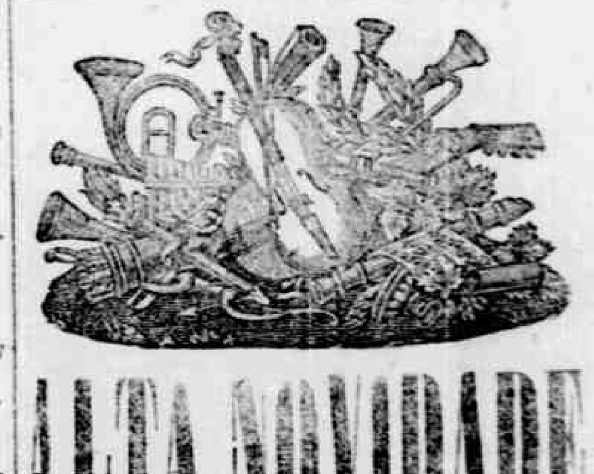
Farinha de milho

Vende-se diariamente farinha de milho muida fina e nova a 120 rs. a libra, e tambem farinha grossa a 100 rs.: na rua do Cotovello n. 25.

VENDE-SE

um coupé muito elegante, e uma victoria. Na officina do ferrador defronte de S. Francisco se dirá quem é o dono.

DISCURSO EM APPLAUSO
á definição dogmatica pronunciada pelo Santo Concilio do Vaticano sobre a
INFALIBILIDADE
do Summo Pontifice, pregado em Lisboa pelo padre Carlos J. Rademaker,
1 brochura—1$000.
LIVRARIA FRANCEZA.



ALTA NOVIDADE

Acabam de sahir a luz as seguintes peças para

PIANO

Ilma—linda walsa d'Arditi 1$000
Ideal e realidade — muito bonita phantasia pelo maestro Cazalbore 1$000
Postilhão—linda phantasia executada (com grande applauso pela musica allemãa 1$500
Habaneras — lindas dansas paraguayas, que tanto furor aqui tem feito 1$000

ACABA DE PUBLICAR-SE
a collecção de musicas dos cavallinhos para

FLAUTA

Recebeu mais grande sortimento de musicas para piano, e piano e canto, e tambem a opera

IL GUARANY

para piano e canto, e tambem os melhores pedaços para piano só composição do illustre compositor brasileiro

Carlos Gomes

que tanto furor fez na Italia, e hoje faz no Rio de Janeiro.

A' VENDA NA
IMPRENSA NACIONAL
DE
MUSICA
DE
A. J. de Azevedo
Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA (ANTIGA RUA NOVA N. 41).

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familas se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais e corpadas que tem vindo, a 7$000, ditas um pouco mais abaixo a 5$500, e ditas a 3$000 ; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muito em conta.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quêr brancos, quêr de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs cada uma, é boa pechincha.

CORTES DE CHITA

a 3$200 a 3$840
3$520 3$520
3$840 3$200

No Bazar do Pavão vende-se cortes de finissimas chitas com padrões claros e escuros, tendo 10 11 e 12 covados ; sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se pelo preço a cima para acabar, na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

BRINS DE CORES A 2$500 e 3$500

Vendem-se modernissimos brins de linho de cor com as cores fixas, sendo o corte de calça a 2$500 e 3$500 e em vara a 1$000 e 1$600, é pechincha, no Bazar do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

CORPINHOS BRANCOS A 3$000

No Bazar do Pavão vendem-se corpinhos de cambraia brancos bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 8$000 e 10$ e liquida-se a 3$000 por estarem um pouco maltratados, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis
a 200 reis.
a 240 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado ; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Cassas a 200 réis.
a 240 reis.
a 200 réis.

Vendem-se mui as cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000

Vende se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um ; no Bazar do Pavão.

ORGANDYS BRANCO E DE COR

No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos de cores, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara ; é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todos muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ

No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e vende-se á 1$000 e 1$280 e 1600; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.

No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodão inho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 a é 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; todo isto é muito barato.

Panno preto muito barato a 3$600

O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, comprado em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra.

CORTES INDIANOS A 4$500.

No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas saias pelo baratissimo preço de 4$500 cada um, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PEHICNCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$50 0.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preço mais baratas do que em outra qualquer parte, endo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500 ; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

PECHINCHAS DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.
Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperairiz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas qua tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão

AOS 2000 VESTIDOS PECHINCHA ADMIRAVEL.

a 2$000, a 2$000.
a 2$500. a 2$500.
a 2$000 a 2$000.

Só no Bazar do Pavão.

Vende-se bonitissimos cortes de vestidos de phantasia com lindos gostos, sendo fazendas traparentes com delicados bordados e listras que a não ser uma grande pechincha que se fez na compra seria para muito mais dinheiro, e liquida-se a 2$ e 2$50, unicamente no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS TRANSPARENTES A 400 RS O COVADO

Vende-se delicadas lãasinhas transparentes com listrinhas miudinhas, á imitação de uma só cor e muito brilhantes, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, no Bazar do Pavão

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO.

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 560 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e modernas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprias para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza, e liquida se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestid e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÊS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento de uma nova fazenda denominada glacês sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$. o covado, no Bazar do Pavão.

SEDAS DE QUADRINOS A 1$280 O COVADO

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas cores, para vestidos e roupos de meninos, e vende se a 1$280 cada covado. É pechincha no Bazar do Pavão.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000 ; Ditas bicos com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azul dinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000 : todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca transparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida se a 1$600, 2$ e 2$500 vara fazenda que vale muito mais dinheiro É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE

Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão.

Á rua da Imperatriz n. 60.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhã as 9 da noute.

ALTAS NOVIDADES.
20 — Rua da Imperatriz — 20

Acaba de chegar para a loja de fazendas finas denominada La Ville de Paris, um grande sortimento de fazendas finas, como sejam : córtes de poil de chevre com listras escocesas de uma e duas saias o que ha de mais alta novidade, ricas popelinas de seda, granadines, lãas escocezas, alpacas, bareges, etc., etc., e um completo sortimento de chitas, madapolões, cambraias brancas e de cores, organdys e cambraia imperatriz, e outras muitas fazendas, tudo do que ha de melhor neste mercado, que tudo se venderá o mais barato possivel. Chamamos a attenção do bello sexo que quizer andar na moda, e ao mesmo tempo esperamos a sua protecção. Manda-se levar em casa das Exmas. familias todas as fazendas que nos pedirem.

20—RUA DA IMPERATRIZ—20
Faria & Lessa.

Cal de Lisboa.

Vende-se cal de Lisboa, a ultima chegada ao mercado, por preço rasoavel : no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Commercio n. 13.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte :

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz

CHEGARAM

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo: na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco casa da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Especiálidades.

Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios da velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de coleina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labelony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles tem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões ; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22 —CARNEIRO VIANNA —um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua Direita n. 99, o qual offerece muitas vantagens, attendendo-se ao grande commercio da via ferrea do Recife a S. Francisco, assim como tambem por ter a casa a propriedade para um progresso

Vende-se

o sitio do Cajueiro n. 6, com casa grande com muitos commodos para grande familia, com muitas arvores de fructo, e agua encanada ; póde-se tratar á rua da Aurora n. 66, que achará com quem tratar.

— Nos dias 21 e 22 do corrente acha-se a venda no sitio do Fundão em Beberibe uma vacca crioula, nova, muito gorda, parida ha oito dias, e dando bom e abundante leite, acrescendo ser de uma mansidão extrema ; as pessoas que precisarem aproveitem a occasião

— Vende se uma armação de taberna na rua Imperial n. 150 ; a tratar na mesma casa.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja nevidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de piaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereescopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá' n. 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A ARARA
TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA
ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedores tanto da praça como do mato que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel ; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se córtes de costeres para calças, a 500 rs. Cortes de brins de cores a 1$500 ; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2$500.

Vende-se cortes de chitas para vestidos a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 5$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$500.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodão sino de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, ditas a 6$, 5$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortinados para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales de duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$000, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar ; grande porção de mantas para gravatas a 240 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Laasinhas para vestidos a 240, 400 e 500 rs. o covado.

O proprietario da loja denominada Arara, declara ao respeitavel publico e aos seus freguezes que está concluindo sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro teria a bondade de dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhã as 9 da noute.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão com 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lençóes a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma grande porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro, dito trançado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende se chales de merinó estampados com barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por preciinho razoavel
Todos se enroupárão.

A SÁBER :

Liquidação de roupa feita.

Vende-se paletots de brinsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500 ; dito de ganga a 2$000 ; ditos de meia casemira a 3$000 ; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000 ; ditos de panno fino preto 6$, 8$ e 10$000 ; ditos de casemiras de cores a 6$ e 8$000 ; colletes de casemiras de cores, a 1$500 ; ditos de brins e quadrinhos a 1$000 ; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs. ; ditas de algodão com listra a 800 rs. ; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500 ; ditas de dito branco de linho a 3$500 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$ e 7$ e 8$000 ; camisas de chita a 1$000 ; ditas de madapolão, compradas para o serviço por ser fora da forma, a 1$280 ; ditas de musulina a 1$600 rs. Para liquidar.

FIO PARA SACCOS.
Vende-se em casa de Okel Bindloss & C., á rua da Cruz n. 11.

A 8$000.

Vende-se borzeguins francezes, obra gaspiada e muito boa, pelo diminuto preço de 8$; venham a elles, antes que se acabem : na rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas.

Brins de Angôla

OS ULTIMOS LEGITIMOS
Vende-se em casa de T. Jefferies & C., rua do Commercio n. 46.

Farelo a 3$500

Vende-se farelo em saccos grandes a 3$500, nos armazens de Tasso Irmãos & C. : na Praça do caes do Apolo.

Moleque

Precisa-se alugar ou comprar um moleque de 12 a 15 annos, fiel e inteligente que sirva para criado, á tratar na rua Nova n. 49, 1º andar.

ATTENÇAÕ

No armazem de Mills Latham & C. : na rua da Cruz n. 38, vende-se :
Lona larga de 30 polegadas.
Dita estreita de 25 ditas.
Saccos vasios para assucar.
Sellins, silhões e arreios.
Vinho de Bordeaux fino em caixa.
Sabão inglez em caixa.
Sabonetes dito dito.

VINHO BORDEAUX.

Vende-se excellente vinho Bordeaux em quartolas e meias quartolas : no escriptorio de Cunha & Manta, rua do Marquez de Olinda n. 40.

Farelo
á 4:200.

Saccos com 100 libras de superior farelo delo barato preço a cima indicado, na rua da Madre de Deus n. 7

FARNIHA

Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes : no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Milho.

Vende-se em saccos grandes, de superior qualidade e muito novo, por menos preço que em outra qualquer parte : na rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes G.

Secretaria de ferro
Vende-se e está á vista em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos : na rua da Cruz n. 8, 1º andar

PARA O DIA DE FINADO.

Na rua estreita do Rosario, sobrado n. 35, primeiro andar, tem capellas de saudades, de perpetua, de sempre-vive e de cravos, proprias para quem quizer botar nas catacumbas, já com as fitas e os letreiros, tudo de gosto e barato : quem quizer deve vir comprar do dia 25 em diante. Na mesma casa tem boquetes de flor de cêra, e preparam-se de cravos naturaes para qualquer offerta, bordam-se as fitas a ouro, e deve a encommenda ser feita tres dias antes.

VENDE-SE

Potassa nova da Russia a 200 rs. a libra.
Cal de Lisboa.
Cera em velas.
Dita em grume.
Vinho do Porto superior engarrafado.
Dito de dito bom idem.
Dito muscatel de diversas marcas idem.
Dito tinto Palmella superior idem.
Dito dito Vermoeira idem.
Dito dito lavradio idem.
Dito branco Carcavellos idem.
Dito dito Bucellos idem.
Caldeiras de ferro fundido para engenhos.
No escriptorio de Oliveira Filhos & C. ao largo do Corpo Santo n. 19.

PEGHINCHA-

Boas sedas de coress a 1$600 o covado, lindos poilo de chevres larges com listras de seda a 500 reis o covado ; na loja das Collumnas, rua 1.º de Março (ortr'ora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

E' BARATO
Para acabar.

Tarlatana a 320 rs. o metro, meias para senhora a 2$500 a duzia, lenços brancos abanhados a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 a duzia, ditos brancos grandes abanhados a 3$, 3$500 e 4$ a duzia, madapolão francez com 20 varas a peça a 6$, cambraias de cores a 220 e 240 rs. o covado, chitas escuras a 200, 240 e 260 rs. o covado, setim trançado proprio para vestido, fazenda nova, a 500 rs. o covado alpacas de cores a 400 rs. o covado, cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$500, 5$, 6$ e 7$, algodão de lista proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado, cortes de lãa com 14 covados a 3$, chales de merinó estampados a 2$500: na rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado numero 29.

ROMANA

Vende-se uma balança romana com pouco uso tendo os pesos que lhe são nessarios : na rua de S José n. 2.

ATTENÇAO

Acha-se aberta de novo a padaria da rua da Concordia n. 17, bem montada com as melhores farinhas do mercado, trabalhando com todo e mero, limpeza e asseio, pelo que os seus proprietarios convidam a todas as familias para suprirem-se do melhor pão, bolacha e massas finas de todas as qualidades, pois que protestam servir a todos do melhor modo possivel, e com toda a fidelidade, e haverá sortimento completo de pão todas as tardes.

— Vende-se um terreno todo murado com oito mei-aguas, tendo 120 palmos de frente e 150 de fundo, perto da estrada de ferro de Olinda : quem pretender dirija-se á rua do Pires n. 53 que achará com quem tratar.

O BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA DO BARÃO DA VITORIA
(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metamorphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.
Miudezas afarmadas, perfumarias especiaes, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.
GRANDE SORTIMENTO
Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde têem habeis correspondentes.
Vende-se muito emconta e manda-se por em pregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES DO TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.
Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,
INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.
INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.
ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.
COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.
BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos ; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0|0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro ; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los : venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.
INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS
INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.
ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.
COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.
BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.
Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.
Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços ; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

PRECIOSA DESCOBERTA
CURAS MARAVILHOSAS
DO
TONICO DELSUC
Nec plus ultra

Tirando immediatamente todas as caspas e coceiras dos cabellos.
Deposito
sómente em casa do autor, André Delsuc cabeleireiro de Paris.
Rua 1º de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1º andar

PECHINCHAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
DE
FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O proprietario deste novo estabelecimento communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente as Exmss. familias que está liquidando por preços baratissimos as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazendas que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

Algodãosinho com 18 jardas a 2$800 a peça.
Madapolão enfestado com 12 jardas a 3$ e 3$500 a peça.
Dito de 24 jardas a 5$000 para cima.
Atoalhados de linho, e de algodão trançados, e adamascados por preços commodos.
Chitas escuras e claras de 240 rs. o covado para cima.
Cambraias de côres miudinhas a 240 rs. o covado.
Ditas mais finas a 560 rs. o metro.
Balões de mussulina a 4$ e 5$000
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Bramante de linho a 2$500 e 3$000 com 10 palmos.
Dito de algodão a 1$800 o metro.
Meias para senhoras de 4$000 a duzia para cima.
Ditas para homens de 3$000 a duzia para cima.
Ditas para meninos e meninas de todos os tamanhos.
Colchas de fustão branco de 3$200 para cima.
Ditas de côr de 3$000 para cima.
Toalhas de rosto de 500 rs. para cima.
Cobertores de lãa finos, a 8$ e 10$000.
Ditos encarnados a 4$500.
Ditos de algodão a 1$500.
Cambraia tapada muito larga com pregas e bordado, propria para saias de senhoras preço barato.
Lãazinhas Irences trançadas, com listras largas proprias para saias de baixo, fazenda inteiramente nova a 590 rs. o covado,
Cambraias brancas transparentes e tapadas de todas as qualidades e preços.
Lãazinhas tapadas e transparentes de muitas diversidades de côres de 320 rs. o covado para cima.
Alpacas lisas e de furta côres a 500 rs. o covado.
Cortes de percala de 2 saias a 4$000.
Ditos de organdy de dito dito a 8$000.
Cortes de lãa da Escocia a 6$000.
Ditas em peça a 500 rs. o covado.
Chales de merinó lisos a 2$500.
Ditos estampados de 4$500 para cima.
Camisinhas de cambraia branca transparente, bordadas com enfeites brancos e de côres a 3$000.
Brilhantinas brancas de 500 rs. o covado,
Ditas de côres a 500 rs. o covado.
Lenços de cambraia de linho, e de esguião até o mais fino.
Lenços chinezes a 3$500 a duzia.
Ditos brancos de algodão a 2$500, muito finos.
Filó branco e preto, liso e de salpico
Cortes de cambraia, brancacom salpico de flôr.
Ditos de filó liso a 5$000
Tarlatanas brancas, e de côres.
Peitos de linho bordados e lisos de esguião.
Camisas bordadas finissimas, proprias para noivos com a competente gravata.
Punhos de linho para homem a 1$ o par.
Colarinhos de linho lisos e bordados.
Gravatas pretas e de cores, tanto em setim como em seda, ha de todos os gostos e feitios.

ROUPA FEITA E POR MEDIDA NA LOJA DO PAPAGAIO.

Sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, e feitios, para preços commodos, e quem comprar porção para negociar terá um abatimento razoavel, grande sortimento de casemiras de cores com quadros e listras, casemras pretas, e pannos pretos, azues e cor de café, brins brancos, pretos de cores e pardos, e manda-se fazer qualquer obra a vontade dos freguezes, quer para homens ou meninos, e por menos preço que qualquer outra officina, e para isso a LOJA DO PAPAGAIO acha-se munida de um bom mestre alfaiate para bem desempenhar qualquer obra da sua arte, recahindo a responsabilidade sobre o proprietario da loja.
Dam-se as amostras de todas as fazend a quem as exibir, ou mandam-se levar los caixeiros.
A loja do Papagaio acha-se aberta d horas da manhãa ás 9 horas da noute.
Francisco Teixeira Mendes.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Libras de areia preta muito boo. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Caixas de palito do gaz a. . .	00

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a..........	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a............	1$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de lidho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa............	400
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a. . . . . , . .	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e. . . . . , .	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	800
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. , . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

Robusante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.
XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.
TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.
Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

RAPÉ.
Paulo Cordeiro

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho : no deposito da rua do Vigario n. 11. 1º andar.

Grande pechincha.

Ricos córtes de cambraia bordados com 10 varas a 7$, alpacas e lãas de cores a 400 e 800 rs. o covado : vende-se na rua do Duque de Caxias n. 19, loja de Leite, Pontes & C.

Oleo de ricino

Vende se oleo de ricino : na rua da Cadeia-velha do Recife n. 4, 2º andar

Cal nova de Lisboa

Chegada ultimamente pelo patacho *Principio* : vendem Cunha Irmãos & C., a rua da Madre de Deos n. 34.

Espanadores de palha

Superiores a 1$000 : na rua do Crespo n. 25

Folhinhas para 1871

Folhinhas de Pernambuco, anecdotica e religiosa a 320 rs.
Folhinhas do Rio de Janeiro, Laemmert, Guimarães a 500 rs.
Almanak Luso-Brasileiro 1$.
Folhinhas de porta 160 rs.
LIVRARIA FRANCEZA.

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....
Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.
Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.
Superiores pentes de tartaruga para coquas.
Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.
Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.
Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.
Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.
Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.
Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.
Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.
Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.
Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.
Lindas e bellas capellas para noiva.
Superiores agulhas para machina e para croxé.
Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.
Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.
Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.
Rogamos, pois, á vista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 12.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.
Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades dos preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando ella de sua bem conhecida moralidade e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:
Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiras.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.
GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.
Obras de muito gosto e perfeição.
Fivellas e fitas para cintos.
Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 :
Fumo em folha
de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.
Cal de Lisboa
ultima chegada.
Potassa da Russia.
Farinha de mandioca.
Vinho Bordeaux.
de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende se um sobradinho de um andar sito na rua de S. Gonçalo n. 27 : a tratar na rua do Queimado n. 6, loja de ferragens.

VARIEDADE

A paz duradoura.

I

Bastou um mez para vencer o exercito imperial, e para precipitar n'um abysmo de sangue e de lama o segundo imperio, edificado n'uma noite de violencia, e que o crime de uns, o medo de outros, mantiveram durante vinte annos. A guerra, que acaba de desenlaçar-se por um modo tão tragico, essa guerra tão breve, e todavia tão terrivel e tão destruidora, ainda não acabou officialmente.

Strasburgo e Metz continuam resistindo. O exercito do principe real da Prussia continua a sua marcha sobre Paris. Mas todos anceiam pela paz; anhela-se pelo momento em que a Allemanha e a França, pondo termo a uma luta sanguinolenta, restituam as suas populações aos trabalhos reparadores e civilisadores que a guerra paralisou.

A hora da intervenção das potencias neutraes soou afim, ou pelo menos aproxima-se. Não só aos governos dos estados que ficaram alheios ao conflicto pertence tentar um esforço energico para levar os dois belligerantes a deporem as armas, mas tambem á opinião publica compete elevar a sua voz, por muito tempo dominada pelo troar da artilharia. Compete á imprensa, echo da opinião publica, reclamar a paz no interesse da Europa e do mundo, no interesse dos proprios belligerantes.

Vamos usar desse direito e desempenharnos desse dever, resolvidos a dizer a verdade tanto aos vencedores como aos vencidos, mas sem nos illudirmos ácerca do alcance das nossas palavras. Por muito sensata que seja a nossa linguagem, por muito rasoaveis que sejam os nossos conselhos, é para receiar que os belligerantes os não attendam. As paixões que a guerra inflammou attingiram um tal grão de exaltação, que a equidade e a razão não pódem ter grandes esperanças de acalmar por uma parte o delirio da victoria, pela outra parte o delirio da derrota.

A Allemanha, orgulhosa por um exito que foi além do que esperava, está dominada pela embriaguez do triumpho. Difficil lhe é ser justa.

A França, mais desculpavel ainda, não aprecia as necessidades da sua situação. Só vê a desgraça que a fere, irritam-n'a e as humilhações a que obrigou um governo amaldiçoado, cujos erros ella tem de expiar.

Nestas condições é facil de conceber que os dois belligerantes estejam igualmente pouco dispostos a dar ouvidos á verdade. Seja como for, pensamos que é mister dizel-a.

Já dissemos, não só depois de ameaçada a luta, mas antes de declarada a guerra, que a Prussia fôra provocada. Maldiremos esta guerra não só porque foi mal escolhida a occasião, senão porque era uma guerra impia, porque trazia ás mãos e condemnava a odios figadaes, dois povos feitos para se amarem, para se desafiarem só nos campos das sciencias, das artes, da industria e do commercio, para disputarem a preponderancia nos torneios do trabalho. Não foi a Prussia que provocou a França. Foi o governo imperial, que movido por um interesse não francez e nacional, se não exclusivamente dynastico, quiz a guerra a todo o custo, porque se lisonjeava de rehaver o poder absoluto, abatendo o rival que acaba de o esmagar.

Esta provocação grangeou á Prussia, injustamente atacada, um alliado, cujo concurso faltara a França serva, mas que a França livre e restituida a si propria, ha de haver—referimo-nos ao impulso nacional, a essa chamma patriotica que se ateiou em todas as almas, e que, mais que todas as constituições e todos os tratados, mais que o ferro e o sangue de 1866, firmou a unidade da Allemanha, e atou para sempre os laços da grande patria allemãa.

O imperio ameaçava a Prussia, e a Allemanha é que venceu. A victoria custou-lhe enormes sacrificios, de que pede reparação.

Não contente de ter repellida a aggressão de hontem quer obstar á aggressão de amanhãa; quer celebrar uma paz duradoura. E' justo, e a Europa inteira está interessada em que logre este proposito.

Mas qual é a medida da justiça? Quaes as condições para que a paz seja duradoura, como todos querem?

Se se tem em conta o pensar quasi unanime da imprensa allemãa, a paz que não se basease n'um argumento de territorio, em proveito da Allemanha, e em detrimento da França, seria um logro, uma garantia illusoria de futura segurança. São estas as exagerações, as aberrações, que se explicam, sem se justificarem, pela embriaguez da victoria. Já protestamos contra esta opinião, que se affirma na Allemanha em numerosos artigos de jornaes e nas resoluções solemnes de muitas associações politicas e particulares.

Nós insistimos no nosso protesto, ao qual por certo se associaria a Allemanha, se se tratasse só d'ella, e se estivera de animo quieto e tranquillo.

O desmembramento da França seria uma injustiça e um grande erro.

Uma injustiça, dizemos, e não queiram contradizer-nos allegando que o imperio vencedor não teria escrupulos de se apossar da margem esquerda do Rheno. Em primeiro lugar, já se não trata do imperio; está mais que vencido, morreu, e póde acreditar-se que a França, duas vezes victima d'elle, está para sempre curada d'essa enfermidade inconstitucional.

Depois, o que significa essa theoria das represalias de povo a povo, esta applicação da lei de talião á politica? Querieis roubar-me, roubo-vos eu. Qual é o valor de taes raciocinios? Se o imperio vencedor quizera arrancar á Allemanha as provincias rhenanas, cujo patriotismo e essencialmente allemão—acabam de o demonstrar por um modo bem esplendido—teriamos com a maior severidade condemnado essa annexação, esse rapto. Sempre que tão deploravel pensamento se manifestou em França, condemnámo-lo no interesse da paz, e, sobre tudo, em nome da justiça e dos direitos. Inspirados pelos mesmos principios podemos pois hoje censurar todo o projecto de annexação em sentido inverso, e condemnar com a mesma energia qualquer pensamento de restringir o territorio francez.

Censuramo-lo em nome do espirito moderno, porque se o esperito moderno logrou alguma conquista, é decreto a negação do espirito de conquista. Porventura a nossa simpleza provocará o riso de certos philosophos allemães, os quaes, depois das victorias das suas armas, não conhecem outro direito senão o da força; mas nós não podemos admittir, que uma nação victoriosa, por legitima e completa que seja a sua victoria, tenha o direito de tratar a seu sabor as populações em que se estabeleceram os seus exercitos, o direito de se apropriar d'ellas sem attender aos seus desejos, o direito de as dar a este ou áquelle estado, á semelhança de um rebanho, que vai para um ou outro estabulo.

Se a conquista chegasse só á terra, vá lá! Mas não se annexa uma provincia sem a população que vive n'ella, que a enriquece; e esta população, quando sobretudo e estranha á guerra e ás suas consequencias, não merece ser assimilhada a um vil rebanho mudando de proprietario, porque o seu primeiro dono perdeu a causa.

Ha ahi mais que uma questão de direito, ha uma questão de dignidade humana. E não é este um argumento de occasião é um principio superior, immutavel, ao qual temos sido invariavelmente fieis, que nós oppuzemos aos ambiciosos intuitos da delirante ambição bonapartista, que proclamariamos em face dos exercitos francezes victoriosos, e que temos o direito e o dever de sustentar contra os appetites que a victoria aguçou na Allemanha.

A propria imprensa allemã comprehende tanto a iniquidade de taes represalias, conhece tanto que a idéa de conquista é antipathica ao genio moderno e inconciliavel com o respeito á dignidade humana, que sahindo do terreno dos principios e do direito absoluto, colloca-se unicamente no terreno da politica pratica. Raciocina de facto, e procura demonstrar que a passe da linha dos Vosges, a annexação da Alsacia e mesmo de uma parte da Lorena, senão de toda a Lorena, são para a Allemanha garantias strictamente necessarias para a sua segurança, e para a Europa as unicas condições sobre que possa assentar a paz com bases solidas e duradouras.

Não nos será difficil mostrar que estas considerações utilitarias não são mais favoraveis á these allemã, que as considerações de pratica e de equidade, e que, longe de affiançar a sua tranquillidade e a do mundo, a Allemanha expor-se-hia, abusando da sua victoria, a perpetuas inquietações, deixando no solo europeu as sementes de guerra que, cedo ou tarde, infallivelmente germinariam.

Será esta o assumpto de outro artigo.

II

Póde considerar-se uma diminuição do territorio francez como garantia de segurança para a Allemanha, como um penhor de estabilidade para a paz? Responde a isto a imprensa allemã. Estamos persuadidos de que essa solução, chamada pacifica, seria só o preludio de novas guerras, mais terriveis ainda que a guerra actual, e tão funestas talvez para a potencia allemã como esta foi fatal á potencia franceza.

Ha sem duvida alguma temeridade em fallar uma linguagem d'esta ao povo, que acaba de conquistar a admiração do mundo pela sua bravura, pela superioridade da sua organisação militar, pela rapidez fulminante das suas victorias, que deve menos ao numero dos seus soldados que á sua indomavel energia, á sua intelligencia habilmente disciplinada, á unanimidade das suas aspirações nacionaes e sua confiança na sciencia e a decisão immediata e segura dos seus chefes.

Que um tal povo tenha fé na sua força e no seu futuro, nada mais natural e mais legitimo. Mas a historia tem controversias sengulares, e se gosta de repetir-se, dá-lhe ás vezes a phantasia para se contradizer.

Quando o grande Frederico espedaçou em Rosbach as tropas do marechal d'Estrés e expoz á mofa da Europa o prestigio secular das armas francezas, a Prussia imaginou que vencêra a França, e que o Deus das batalhas, esse deus que se ri dos seus mais ferventes adoradores, a tinha abandonado para sempre. A Prussia de 1806 pagou cara essa illusão. Sena foi a desforra de Rosbach. Tocou então a vez á França de se julgar invencivel, e sem fallar de Leipzig e de Warterloo, onde o primeiro imperio foi vencido pela Europa colligada, as batalhas do mez passado, que apagaram as recordações d'Iena, e das quaes a Prussia tem o direito de reivindicar a honra para ella só e seus alliados allemães, mostraram o quanto governo e povos fazem mal em considerar a força como o seu unico refugio, e em contar com a constancia da victoria.

A' guerra actual é pois para a Prussia como para a França um exemplo das controversias da historia e dos desmentidos que el a se compraz em infligir.

A Allemanha está victoriosa. Está certa de o ser sempre? Póde acreditar que a França, cujo heroismo foi paralysado por vinte annos pelos rebaixamentos a um regimen de oppressão, de corrupção e de delapidação, não se levantará mais dos seus destroços, e que não encontrará mais a energia necessaria para tomar a desforra?

Essa desforra é preciso evita-la, torna-la impossivel.

Tal é ao mesmo tempo o ponto de partida e o alvo das competições allemães. Mas, como é que não se vê, sob pretexto de a tornar impossivel, que obrigariam necessaria e fatalmente a França a procurar essa desforra, se lhe tirassem parte do seu territorio?

É uma guerra de raças, uma guerra implacavel, cujo germen ficará no mundo, longe de o dotar dos beneficios da paz. Essa paz, humilhante e vergonhosa para ella, a França acabará talvez por ter que a soffrer, se o governo imperial desorganisou as suas forças a ponto de lhe ser impossivel, quanto ao presente, resistir á invasão, mas ella só a supportará com a vontade de a despedaçar na primeira occasião favoravel, com a firme esperança de tirar vingança.

É preciso conhecer muito mal o caracter francez para imaginar que se resignaria com semilhante humilhação.

É preciso ter uma idéa completamente falsa dos recursos moraes e materiaes da França, ainda que estivesse privada de duas provincias e de dous milhões de habitantes, para a julgar incapaz de nunca recuperar o que o regimen imperial lhe fez perder. Com uma paz vergonhosa, a guerra e a desforra da França só são questões de tempo.

Se a geração actual, reduzida á impotencia pela mais fulminante accumulação de revezes que jámais registrou a historia das batalhas, está incapaz de tomar a vantagem, legará os seus odios, as suas raivas e os seus projectos de vingança ás gerações futuras; e os homens aos quaes uma revolução por muito tempo esperada acaba de confiar o governo da França, esses homens que representam no poder a fraternidade dos povos, o partido da democracia pacifica; esses homens cuja lealdade não póde suspeitar-se, porque nunca deixaram de ser fieis á politica da paz, esses homens não serão os ultimos a fomentar no coração dos seus concidadãos essa sinistra paixão da vingança, que, durante annos, será o principio essencial da educação dos francezes.

Famoso resultado para a civilisação!

E como a propria Allemanha poderá felicitar-se por ter condemnado o seu inimigo vencido a esgotar até ao fim o calix da vergonha, por ter inspirado a um povo visinho uma raiva desesperada, ainda que essa raiva tenha de ferver muito tempo nas almas sem as fazer rebentar!

Esperar-se-há vinte annos, cincoenta annos, sendo preciso; mas dia virá em que a tempestade se desencadeará de novo sobre a fronteira franco-prussiana, com tanta mais violencia quanto a colera do povo francez humilhado, mais tempo estiver contida. Quem póde prever o resultado de uma luta assim travada? Acredita-se que a perda de duas provincias e dous milhões de habitantes seja para a França uma tal diminuição que d'ahi resulte irremediavel enfraquecimento, e que não possa nunca recuperar força bastante para se levantar? Ha algum espirito sensato que possa seriamente imaginar a linha dos Vosges com barreira invencivel?

A França imperial não soube defender os Vosges contra a Allemanha.

Quem ousaria affirmar que a Allemanha estará sempre prevenida para defender essa fronteira contra a França, senhora de si mesma, esclarecida pelas suas derrotas, ciosa de se reparar, e amparada por um ardente desejo de vingar as affrontas do passado?

Suffocar as paixões vingativas no seu nascimento, encadear o odio pela generosidade e pela justiça tanto quanto o permittem as leis e as necessidades da guerra, eis o que é preciso fazer para consolidar a paz, e não esbofetear o adversario que se acaba de derribar, e roubar-lhe uma parte dos seus bens uma parte da sua honra.

Em primeiro lugar, promettendo restituir á Alsacia e á Lorena o seu caracter allemão de outr'ora reconhece-se implicitamente que são hoje francezas. Ha mais de dous seculos que o são, e quanto é preciso que a semelhança seja completa para que, durante os vinte ultimos annos de compressão imperial ellas não tentassem nem uma unica vez relatar os laços que n'outro tempo as ligavam á Allemanha!

Não haveria algum perigo para a Europa e para a propria Allemanha em que a theoria das revendicações historicas fosse applicada em todo o seu rigor. Se a Allemanha se julga com direito de reintegrar no seu territorio a Alsacia e a Lorena que d'elle fizeram parte ha alguns duzentos annos, que fará dos polacos da provincia de Posen? Não os conservará de certo, porque ella nem sempre os tem contado no numero dos seus subditos, e a divisão da Polonia entre a Austria, a Russia e a Prussia é mais resente do que a conquista da Alsacia pela França. Irá desfazer essa divisão?

Lembraremos á Allemanha que ella sempre se deu por uma força essencialmente defensiva? Os seus homens d'estado ligarem particular importancia a que essa opinião foi acreditada na Europa. Impotente para a aggressão, forte para a defensiva, é assim que defeniam a Allemanha. Os acontecimentos que acabam de se realisar provaram que a Allemanha «organisada», segundo a expressão do chanceller federal, é bastante forte e bem constituida para se defender atacando quem quer que a ameace. Nada mais ligitimo do que a agressão quando essa é em forma da defensa. Mas não succederá o mesmo com uma aggressão permanente como a annexação de duas provincias francezas? A Allemanha na Alsacia e na Lorena, não seria a defensa da Allemanha, seria uma provocação systematica, de que nem só a França teria de se irritar.

A Europa inteira teria direito de se abalar por causa dessa organisação da invasão, dessa installação da potencia allemão n'um sólo estrangeiro, no centro das populações estrangeiras. E para não citar mais que um só dos estados europeus, que diria á isso a Russia?

Vendo a Allemanha senhorear-se de duas provincias francezas, sob pretexto de que outr'ora foram allemães e de que a victoria as restituira á sua posse, a Russia não poderá temer que essa Allemanha tão ousada, tão habil e tão feliz, volte um dia as suas vistas para o lado de certas provincias balticas, que as inveje e que, para justificar a sua inveja, ella faça exaltar o numero da população allemãa desses territorios moscovitas? Porque o pangermanismo, se invoca com exito o passado allemão da Alsacia e da Lorena, nada se embaraçará de attender em seguida á importancia actual do elemento allemão nas provincias russas vizinhas do seu imperio.

A paz duradoura não está ahi, como não está a razão, a justiça e a humanidade.

Essa paz, a que toda a gente aspira, está no esquecimento dos odios, na fusão dos interesses, na rivalidade cordial dos dous grandes povos de que um usurpador fez dous inimigos.

Está no desarmamento desses dous rivaes, se todavia esse voto da civilisação e da democracia não é decididamente uma chimera irrealisavel no nosso velho sólo da Europa infestado de recordações sangrentas e de germens de guerra. Mas quanto não seria mais chimerico esse sonho humanitario, se, para dar mais extensão á grande parte allemãa, se lhe incorporasse uma Irlanda, se o vencedor de hoje infligisse ao vencido uma humilhação, que provocaria novas represalias, um desses estragos que um povo viril e altivo não conserva por muito tempo no coração! Não se deveria então cuidar no desarmamento, mas resignar-se ao armamento perpetuo das duas nações.

Por conseguinte, sob qualquer ponto de vista em que nos collocarmos, que se julgue mais particularmente dos principios de justiça e de humanidade, do direito das populações, das considerações historicas, da experiencia, dos factos ou dos interesses compromettidos no conflicto, vê-se que a Europa tem tudo a perder n'um desmembramento da França, e que a Allemanha nada tem a ganhar, nada mais do que uma mesquinha satisfação de amor proprio, bem mesquinha para o seu orgulho. Isto confessa o rei da Prussia, escrevendo á rainha Augusta, depois da capitulação de Sedan e da rendição do imperador, que não podia esperar sob o seu reinado, no fim de uma grande e feliz guerra, nada mais glorioso. Abstendo-se de dictar ao povo francez uma paz vergonhosa, a Allemanha não procederia só utilmente para o mundo e para si; realisaria um acto de verdadeira grandeza; elevar-se-hia ainda na estima e reconhecimento das nações, que estão longe de desconhecer os serviços que ella já prestou á civilisação geral.

Depois da guerra de 1866, quando se encetaram as negociações sobre os preliminares de paz, a Austria vencida, esgotada, antes recusava a paz do que cedia uma parcella de territorio. Preferia continuar uma luta desesperada, estava prestes a sepultar-se sob as suas proprias ruinas, e não consentia em semelhante humilhação. E a Prussia cedia. A Allemanha fará menos pela França livre e democratica do que a Prussia fez pela Austria absolutista e reaccionaria de 1866? Ser-lhe-ha mais difficil esquecer Iena do que esquecer Olmutz? Esperamos que nada se realisará.

De certo que a França não poderia sahir desta guerra sem pagar as despezas della, e sem fornecer á Allemanha sérias garantias de paz e de segurança para o futuro. Não póde regeitar toda a solidariedade com o segundo imperio que ella teve não só a desgraça mas tambem o erro de supportar durante vinte annos. A lição foi dura de mais para não aproveitar, mas a Allemanha tem o direito de se precaver contra a repetição de certas eventualidades, por muito inverosimeis que sejam.

Tem interesse em exigir da França certas condições que paralysem as suas ambições guerreiras se, por uma serie de acontecimentos quaesquer, um novo poder se avisasse ainda de os despertar e de os explorar.

Se como parece provavel, ella reclamar o desmantelamento de algumas fortalezas, como Strasburgo, as pequenas cidadellas dos Vosges, Thionville e mesmo Metz, por tão doloroso que possa ser este sacrificio, e ainda que neste momento o sentimento nacional tenha nisto grande repugnancia, acreditamos que a França fará bem de se resignar a isto.

Não temos, pois, que indicar as condições da paz. Quizemos somente assignalar as que fariam da paz uma illusão, um logro, uma obra esteril, levando em si proprias a causa da sua destruição. O que é preciso á Europa, á França e á Allemanha, é uma paz que se torne uma fonte de vida e não um principio de morte.

A paz humilhante para o vencido, sobretudo quando este vencido é a França, não é uma paz duradoura, mas uma guerra transferida.

A paz duradoura, é a paz honrosa, que não deixa lugar a nenhum pensamento suspeito, a nenhuma desconfiança, e cria pelo contrario entre as duas nações um laço de estima reciproca, que nada possa alterar e que estimule a sua emulação nas lutas fecundas do trabalho.

A paz humilhante, é a França irritada, creando em segredo projectos de vingança contra a Allemanha sempre esperta e prompta, a espera de uma nova aggressão.

A paz honrosa é a Allemanha, senhora dos seus destinos, retomando, sem mêdo das represalias, a sua obra liberal, interrompida pelas victorias dos seus exercitos; é a Allemanha una, grande e forte, em face da França livre, perseguindo sem preoccupação de guerra a sua obra democratisa, as duas separadas por uma barreira moral mais solida que a linha dos Vosges, e no entretanto unidas pela communidade do fim: a civilisação.

—

TOURS.—Como é sabido o Sr. Cremieux, membro do governo da defeza nacional, foi residir em Tours para, no caso de sitio de Paris, poder ditar as ordens precisas nos pontos do sul da França não occupados pelos prussianos.

O decreto que concede esta autorisação é concebido nestes termos:

« O governo da defeza nacional considerando que é indispensavel no caso de invasão de Paris, que o governo conserve a sua completa liberdade d'acção para organisar a defeza nos departamentos, e manter a administração; decreta:

« Artigo 1.° Mr. Cremieux, membro do governo de defeza nacional, guarda sellos, e ministro da justiça, é delegado para representar o governo, e exercer os seus poderes.

« Art. 2.° Cada um dos departamentos ministeriaes, estará junto d'elle representado por um delegado especial, encarregado do serviço d'esse departamento.

« Art. 3.° O membro do governo da defeza nacional terá a sua séde em Tours, e poderá transferi-la para qualquer parte onde o exijam as necessidades da defeza.

« Art. 4.° Os poderes conferidos pelo presente decreto cessarão quando as relações com Paris se tornarem livres.

Durante a ausencia do guarda sellos' ministro da justiça, Mr. Herolde, secretario geral do ministerio da justiça ficou autorisado, em lugar do ministro, a assignar o que se tornar necessario na expedição dos negocios correntes, e especialmente os que dizem respeito á contabilidade, pensões a soccorros.

Segundo as disposições tomadas pelo governo, as nomeações e exonerações, de caracter urgente, que possa haver razão para fazer no pessoal da magistratura, e para as quaes se não possa obter assignatura do guarda sellos, serão assignadas por Mr. Emmanuel Arago, membro do governo da defeza nacional, sendo referendadas pelo secretario geral do ministerio da justiça.

O praso marcado para a prorogação do pagamento dos effeitos do commercio, foi novamente prorogado por espaço de trinta dias a contar de 14 de setembro.

Os militares de todas as graduações, os fonccionarios de todos os cargos, que perderam as suas graduações, ou os seus cargos em consequencia dos acontecimentos de 1851, quer em virtude de uma medida individual, que em virtude de recursa de juramento, foram reintegrados nos seus direitos e titulos.

Diz o decreto que adopta esta disposição, que voltarão, á seu pedido, aos empregos que comportar a sua situação, á proporção que se derem vacaturas.

Em presença dos acontecimentos que torna necessario o concurso de todos os Francezes para a defeza da patria, o governo da defeza nacional resolveu que todos os militares engajados no serviço estrangeiro, sem excepção, voltassem desde logo a França para ficarem á disposição do ministro da guerra. A repartição dos negocios estrangeiros ficou encarregada das disposições convenientes para o regresso d'esses militares á patria.

Além d'estas, muitas outras disposições tem tomado o governo da defeza nacional, com o proposito de manter a capital contra o inimigo e de consolidar a republica contra as aspirações imperiaos.

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE TERCEIRA.

A CONDESSA DE RAHON

(Continuação do n. 239)

V

Julia e Saint-Maixent.

O marquez de Saint-Maixent, Deus louvado, era uma excepção monstruosa, até nos annaes do crime. Os malvados da sua especie tem sido e serão raros.

Não obstante isto, faltariamos á verdade se affirmassemos que no peito d'aquelle homem (não nos atrevemos a dizer no seu coração), não havia lugar para nenhum sentimento humano.

O nosso heróe lembrava se de Julia com certo prazer, e até se sentia um tanto grato áquella bonita rapariga, que o salvára com tamanha generosidade; não suspeitava, porém, de modo algum que ella tivesse podido tomar por palavras de amor as suas expressões de vulgar galanteria, e, quanto ao juramento de a tornar a ver, esquecera-se d'elle completamente.

Quando o tio Guilherme atroava os ares gritando: Julia! ó Julia! vem cá depressa; olha que o senhor marquez de Saint-Maixent faz a honra de perguntar por ti!—tinha a moçoila volvido á si, depois de um desmaio de duas horas quasi; estava, porém, tão fraquinha, que mal teve forças para se levantar e assentar-se na borda da cama.

A voz do pai é que a reanimou, galvanisando a, por assim dizer. Sentio-se mais forte do que nunca, e disse entre si:

— Está á minha espera! Quer ver-me! Ah! quanto sou feliz!

O tio Guilherme continuava a chamar com toda a força. Julia abrio a porta do quarto e respondeu:

— Já vou, pai, já vou...

E principiou a descer a escada; no meio, porém, encontrou o pobre homem, que todo offegante, suffocado, parando á cada palavra para tomar alento, começou a dizer:

— Despacha-te, mulher!... Para que diabo estás tú sempre encafuada no quarto? Não faças esperar o senhor marquez. Ah! aquillo sim, que é um fidalgo ás direitas! Muito o calumniaram! Cá pela minha parte, graças á Deus, não tenho de que me arrepender. Fui sempre da opinião do rei. O senhor marquez é um modelo de honra, de cavalheirismo, de nobreza, e de todas as virtudes... Viva o senhor marquez!.. Lá o tal Dionisio, nem elle sabe o que diz: é homem honrado, isso é, mas cabeçudo que até mette zanga!... O senhor marquez deseja proteger-nos! Estou louco de alegria!... Dá-me vontade de trocar a nossa taboleta por outra que diga: AS ARMAS DE SAINT-MAIXENT! Heim? Que te parece? O senhor marquez lembra-se de ti... parece que te aprecia muito... quiz saber se já tinhas casado... Ah! se todos os fidalgos fossem como elle por muito feliz se podia dar o povo!... Mas que fazes tú ahi de bocca aberta, em vez de já teres ido apresentar os teus respeitos ao senhor marquez?

— Se o pai não me deixa passar! volveu Julia com suavidade.

— É verdade... Vamos, desce depressa!...

O tio Guilherme arredou-se para deixar passar sua filha, e foi logo atraz d'ella gritando muito, para o ouvirem na sala baixa:

— Ella ahi vai, senhor marquez, ella ahi vai toda confusa e muito ufana pela honra que o senhor marquez se digna de lhe conceder!

Julia, pallida como um cadaver, e sem forças, agora que chegava á realisação dos seus sonhos, mas amparada por essa excitação nervosa que ás vezes até denunciam os proprios agonisantes na hora suprema, transpoz o umbral da porta.

Saint Maixent possuia as grandes tradições da refinada galanteria, propria d'aquelle seculo em que Luiz XIV tirava o chapéo nos jardins de Versailles para fallar com uma dama da côrte, a marqueza de Sevigné, se a memoria nos não falha.

Mal a pequena appareceu, levantou-se o fidalgo com viveza para lhe sahir ao encontro, offereceu-lhe a mão como teria feito á uma duqueza, e levou-a para uma cadeira ao pé da sua, onde a obrigou a sentar-se, apezar da sua debil resistencia.

Aquelle acolhimento era mais respeitoso que apaixonado; Julia attribuio, porém, a apparente frieza do marquez á presença de seu pai.

O tio Guilherme não cabia em si de orgulhoso. Teria dado de boa vontade o melhor tonel de vinho da sua adega, para conseguir que todos os habitantes de S. Judas presenciassem a honra insigne que recebia na pessoa de sua filha, sentada ao pé de um marquez. Infelizmente para o seu amor proprio, já era alguma cousa tarde, e os rusticos bebedores tinham desamparado a estalagem uns após outros.

Saint-Maixent foi outra vez sentar-se onde estava, e attentou bem pelo meudo na mocinha, que cerrando as compridas pestanas, arquejava como a pomba diante do milhafre.

Bastante custou ao nosso heróe reconhecer aquella pequenota risonha, garrida e corada, cuja imagem conservára nas suas recordações.

Achou-a muito mudada, mas mais bonita do que nunca; comprehendeu desde logo que semelhante metamorphose era devida ao amor, porque só elle póde operar essas repentinas transformações, e ao ver a commoção de Julia na sua presença, a sua perturbação, a sua pallidez, substituida ás vezes por uma côr viva, adevinhou immediamente o segredo d'aquella alma heroica e apaixonada: adevinhou que era amado.

Lembrou-se das palavras que pronunciára ao ouvido de Julia n'uma noute de tormenta.

Algumas phrases d'essas que caem dos labios sem sahirem do coração e que todos os homens dizem á todas as mulheres, tinham bastado para inflammar aquella cabeça romantica, disposta já para uma paixão.

Havia mais de um anno que a mocinha, consumida por um fogo que a ausencia avivava, o ia esperando, em cumprimento da sua palavra empenhada.

Romance mais sentimental não o escreveram La Calprenéde nem Scudery! Para que me hei de mostrar cruel? disse comsigo o marquez. Nisto de galanteios póde se pôr de parte a nobreza e os pergaminhos. Esta pequena é verdadeiramente formosa, e, os diabos me levem! estou quasi em dizer que se parece com minha prima, a condessa Maria de Rahon.

Mal pronunciou este nome, deteve-se o marquez; dilataram-se-lhe as pupillas, que ficaram fixas e apagadas, contrahiram-se-lhe as feições violentamente, encresparam-se-lhe os labios, indicando poderoso esforço de um profundo trabalho mental, e passou-lhe pela fronte uma sombra quasi visivel.

Tudo isto apenas durou o que dura um relampago, e voltou-lhe depois a tranquillidade ao semblante, o brilho aos olhos, o sorriso aos labios; n'uma palavra, a nuvem passou sem deixar signal.

Uma espantosa inspiração, filha do genio do mal, acabava de se produzir no volcanico cerebro do marquez.

A pobre Julia estava condemnada!

— Meu digno hospedeiro, disse o fidalgo, ao tio Guilherme, quer ter a bondade de ir buscar á adega uma garrafa de vinho de Hespanha? Desejo brindar comsigo a saude de sua filha, que é a rapariga mais bonita de toda a provincia.

— Vou correndo, senhor marquez, vou voando! gritou o estalajadeiro.

E foi aos pulos para a adega, sem suspeitar sequer que não passava aquillo de um pretexto do marquez para o arredar d'alli alguns minutos.

O fidalgo, apenas se vio sozinho com a rapariga, inclinou se para ella, agarrou uma das suas tremulas e ardentes mãos, sem encontrar a mais leve resistencia.

— Julia, disse elle baixinho e com a entonação de apaixonada ternura que elle sabia fingir como ninguem; Julia, de nada me esqueci. Se cá voltei, foi por sua causa, porque a amo, e porque me ama...

A rapariga estremeceu desde os bicos dos pés até á cabeça e fechou os olhos; no meio do profundo silencio ouviam-se-lhe as apaixonadas palpitações do coração.

— Sim, porque me ama, continuou Saint-Maixent, ama-me, e eu adoro-a. Julia, devo-lhe a salvação, e quero consagrar-lhe a vida inteira. Ha obstaculos, grandes obstaculos que nos separam; mas eu saberei vence-los, e espero que breve chegará o dia em que não nos apartaremos. Tenho muitas cousas que lhe dizer... muitas cousas que lhe perguntar. Bem vê que n'este sitio não podemos ter uma conversação continuada e séria. D'ahi, seu pai interpõe-se entre nós. E' mister que eu lhe falle esta noute. Não me deitarei, e quando todos estiverem a dormir, espera-la-hei n'aquelle mesmo quarto onde foi de outra vez para me levar a liberdade. Vai, não é assim?

A mocinha ficou silenciosa, e as faces tingiram-se-lhe de vivo carmim.

Não tinha vacillado, quando foi mister para salvar o fidalgo, em se introduzir do noute ás apalpadellas n'esse mesmo quarto, e, todavia, velavam então as sentinellas pôr todos os lados; era imminente uma sorpreza, e á sorpreza ter-se-hia seguido a deshonra. Porque motivo, pois, mudadas as circumstancias e não tendo nada que receiar, se mostrava Julia indecisa?

Por um motivo muito simples; porque n'esse tempo não existia ainda o amor; porque agora já o perigo não existia.

O pudor da donzella recuperava os seus direitos; a alma casta de Julia temia instinctivamente aquella entrevista solitaria com o homem á quem amava.

Vagou nos labios do marquez um sorriso reprimido. Pareceu-lhe obra de brincadeira o triumphar de tão debil resistencia.

— Pois que! Hesita? murmurou elle com entonação dolorosa e com ar de profunda pena. Então não lhe inspiro amor, inspiro-lhe desconfiança! Infeliz de mim, que me deixei levar pelas minhas illusões! Não me ama, bem vejo!...

— Não o amo!... balbuciou Julia sobresaltada. Santo Deus! Que diz elle?!..

— Pois se me ama, porque motivo não responde? Que receios póde ter de uma entrevista d'onde depende a nossa felicidade commum? Julia, em nome do céo, em nome do meu amor, diga-me que irá esta noute.

— Não me atrevo.

— Que receia?

— Não sei... não sei dizer... talvez receie do senhor... talvez de mim mesma...

— Que doudice! Pois não tem confiança em mim? Ignora que o meu respeito iguala o meu amor sem limites? Julia, não hesite, que me faz uma offensa não merecida. Consinta no que lhe peço! Quer que lh'o supplique de joelhos?

Ouviram-se n'aquelle instante os passos apressados de Guilherme, que subia a escada da adega.

— Julia, não ha tempo a perder, proseguio Saint-Maixent, só nos resta um segundo! Responda, responda depressa. Vai?..

Dos labios da mocinha exhalou-se mais um suspiro do que uma palavra; aquelle suspiro, porém, dizia claramente:

— Vou...

O tio Guilherme entrou na sala terrea sobraçando uma bojuda garrafa, que poz triumphantemente sobre a mesa.

— Aqui tem um Malvasia que eu reservo ha pelo menos vinte annos, bradou elle; o rei, que Deus guarde, não se lambe com melhor pinga; e o senhor marquez que o diga!

(Continuar-se-ha).

YP. DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIA